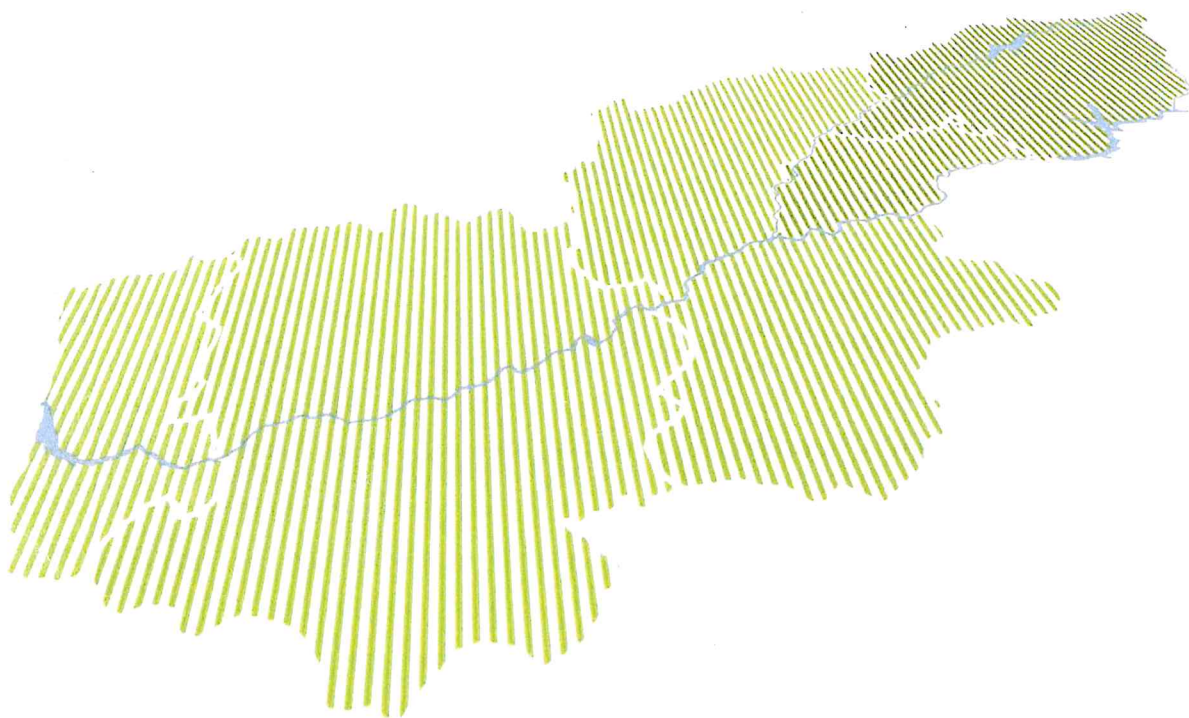


vale do  **cavado**  
comunidade intermunicipal  
do cávado

*[Handwritten signatures in blue ink]*



**ÍNDICE**

<b>A. ENQUADRAMENTO GERAL</b> .....	3
<b>A1. INTRODUÇÃO</b> .....	4
<b>A2. ÓRGÃO SOCIAIS DA CIM CÁVADO</b> .....	4
<b>B. GRANDES OPÇÕES DO PLANO</b> .....	8
B1. ENQUADRAMENTO E PRINCIPAIS DESAFIOS .....	9
B2. CONTRATUALIZAÇÕES - PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL DO CÁVADO E PEDU DE BRAGA .....	10
B3. ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO CÁVADO 2030.....	13
B4. AUTORIDADE INTERMUNICIPAL DE TRANSPORTES .....	14
B5. ECONOMIA E TURISMO.....	16
B6. TERRITÓRIO, AMBIENTE E FLORESTAS .....	24
B7. ENERGIA .....	34
B8. EDUCAÇÃO e FORMAÇÃO .....	36
B9. COESÃO SOCIAL.....	41
B10. CULTURA .....	44
B11. SERVIÇOS PARTILHADOS .....	46
B12. POLÍTICAS DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL.....	47
B13. GESTÃO DO PATRIMÓNIO.....	48
B14. GESTÃO INFORMÁTICA .....	48
B15. JUSTIÇA.....	49
B16. ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS .....	49
B17. COMUNICAÇÃO.....	50
B18. PARCERIAS E COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS .....	51
<b>C. GRANDES OPÇÕES DO ORÇAMENTO</b> .....	54
C1. APRESENTAÇÃO .....	55
C2. RECEITA .....	55
C3. DESPESA .....	57
C4. NOTAS FINAIS.....	59

*[Handwritten notes in blue ink, including symbols and illegible text]*

## A1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estabelecido na Lei 75/2013 de 12 de setembro e aos estatutos da Comunidade Intermunicipal do Cávado, submete-se à apreciação e aprovação da Assembleia Intermunicipal do Cávado a presente proposta das **“Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022”** da Comunidade Intermunicipal do Cávado.

## A2. ÓRGÃO SOCIAIS DA CIM CÁVADO

De acordo com a Lei 75/2013 de 12 de setembro e com os estatutos da CIM em vigor, os seus órgãos sociais são os seguintes, e representados como se passa a descrever:

- I. Assembleia Intermunicipal
- II. Conselho Intermunicipal
- III. Secretariado Intermunicipal
- IV. Conselho Estratégico

### I. Assembleia Intermunicipal

Órgão deliberativo composto por 30 membros, eleitos diretamente nas respetivas Assembleias Municipais de acordo com o estabelecido pela Lei 75/2013 de 12 de setembro e com os estatutos da CIM em vigor.

### II. Conselho Intermunicipal

Eleito em reunião do Conselho Intermunicipal de 26 de outubro de 2021.

- **Presidente:** Ricardo Machado Rio – Presidente da C. M. de Braga
- **Vice-Presidente:** Mário Constantino – Presidente da C. M. de Barcelos
- **Vice-Presidente:** Júlia Fernandes – Presidente da C. M. de Vila Verde
- **Vogal:** António Benjamim Pereira – Presidente da C. M. de Esposende
- **Vogal:** Manuel da Rocha Moreira - Presidente da C. M. de Amares
- **Vogal:** Manuel Sampaio Tibo – Presidente da C. M. de Terras de Bouro

### III. Secretariado Executivo Intermunicipal:

**Primeiro Secretário Executivo:** (Rafael Amorim \*)

(\*) Proposto pelo CI e a aguardar eleição na AI



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

#### **IV. Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal**

Órgão de natureza consultiva a ser constituído por representantes das instituições, entidades e organizações com relevância e intervenção no domínio dos interesses intermunicipais,

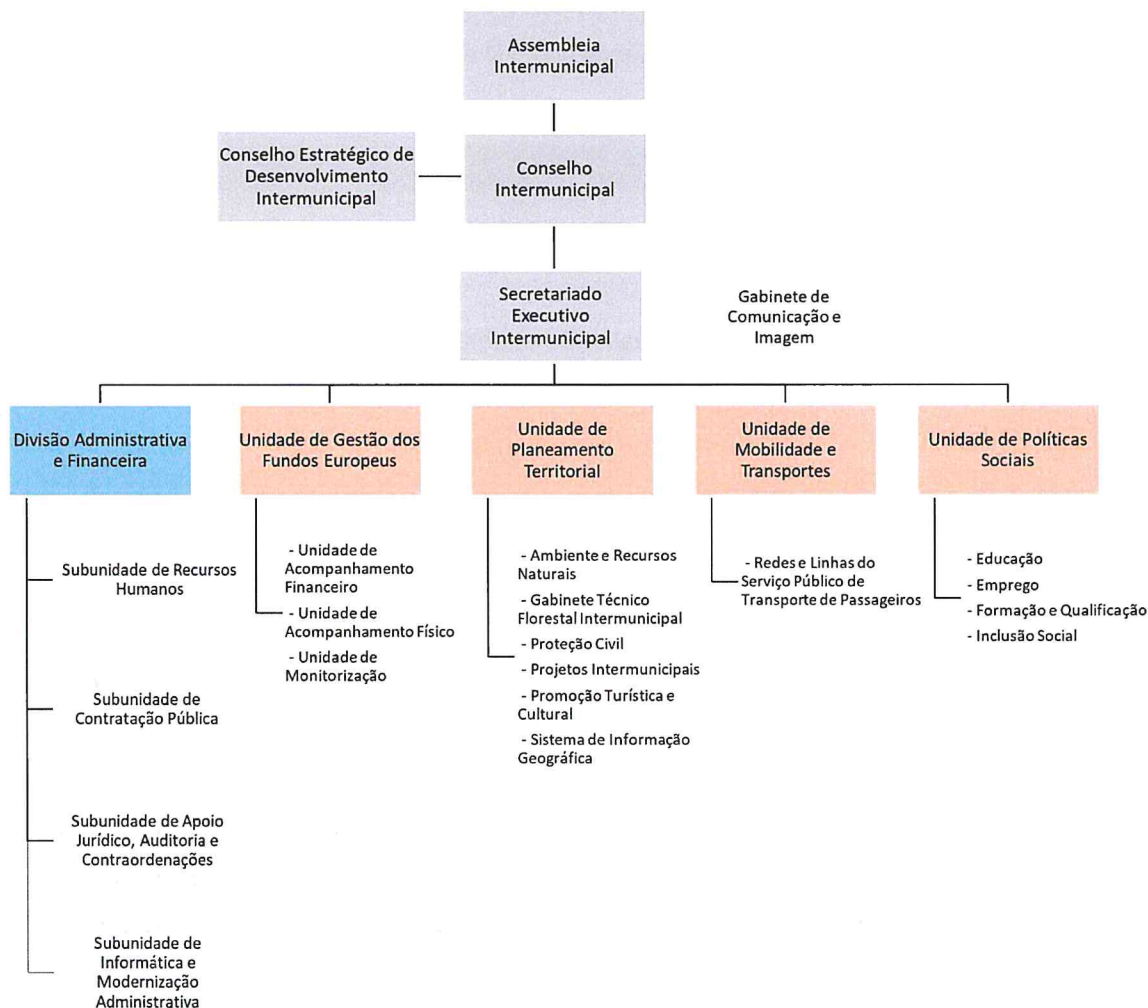
### **A3. PRINCIPAIS RECURSOS**

#### **A3.I. Humanos**

A CIM Cávado contará em 2022 no seu quadro de pessoal com 21 trabalhadores: 20 efetivos e 1 em regime de mobilidade interna. Com as seguintes categorias profissionais: 18 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico e 2 Assistentes Operacionais.

Contará também, a exemplo dos anos anteriores, com a colaboração regular de um consultor jurídico contratado em regime de avença, com trabalho efetivo na CIM de uma manhã por semana.

### Organograma Funcional da CIM do Cávado



### A3. II. Materiais

A Comunidade Intermunicipal do Cávado está sediada num edifício da Rua do Carmo em Braga, propriedade do Estado Português, o qual foi reconstruído e reabilitado em 1990 para instalação do GAT do Cávado, um serviço desconcentrado da CCDRN vocacionado para dar apoio técnico aos municípios da NUT III Cávado. Com a constituição da CIM Cávado, e por acordo entre as partes, a CCDRN abdicou deste direito a favor da CIM Cávado.

Por outro lado, a CIM Cávado é proprietária dos seguintes edifícios sediados na cidade de Braga:

- Edifício do Palácio dos Biscaínhos (ocupado pelo Museu dos Biscaínhos-Ministério da Cultura)

- Edifício do Rossio da Sé (ocupado pelo Tribunal de Trabalho de Braga, Autoridade Condições de trabalho de Braga e serviços de fiscalização do Município de Braga)
- Edifício na Rua dos Falcões, atualmente ocupado pela Cáritas (instalações do antigo GAT do Cávado);

No ano 2022 é intenção da CIM Cávado diminuir a dependência dos combustíveis fósseis com uma frota automóvel 50% elétrica e 50% a combustão.

### A.3.III. Financeiros

A receita é repartida por várias fontes de financiamento, nomeadamente:

44% são provenientes do Orçamento Geral do Estado;

11% de prestações dos municípios;

44% são provenientes de projetos comunitários no âmbito do PORTUGAL 2020;

1% têm outra proveniência;

A despesa assume os princípios legalmente instituídos. Esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.

Em termos globais, o orçamento para o ano de 2022 prevê um volume global de receita corrente que atingirá um montante de 6 291 007€ o que compara com a despesa corrente de 6.128.600,00€, enquanto a receita de capital fica por 10 020€ para uma despesa de capital de 172 427€.

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*

Handwritten notes in blue ink, including a circled 'A', a small 'f', and several large, stylized characters.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## B1. ENQUADRAMENTO E PRINCIPAIS DESAFIOS

O presente relatório propõe um conjunto de objetivos a serem desenvolvidas pela CIM Cávado no ano de 2022, garantindo, enquanto documento de gestão, o seu cumprimento e/ou adaptação às vicissitudes que possam surgir.

O estado de emergência de saúde pública, associado à pandemia da doença do COVID19, não se encontra completamente ultrapassado, mas serão efetuadas todas as diligências para que sejam cumpridos, não obstante esse cenário, todas as propostas enunciadas.

A concretização destes objetivos só é possível graças ao incondicional apoio dos Senhores Presidentes e Vereadores, que sempre nos deram o conforto necessário para prosseguir as nossas atividades.

Acrescenta-se ainda o *input*, precioso das equipas técnicas municipais, bem como da nossa estrutura técnica, que, sem o seu espírito de missão, competência, profissionalismo e dedicação, nada seria possível.

O ano de 2022 será um momento de afirmação da CIM Cávado, promovendo o reforço deste modelo associativo intermunicipal, em diversas temáticas que aqui são, resumidamente, explanadas:

- Encerramento do período de programação dos Fundos Estruturais e de Investimento Europeu 2013-2020;
- Implementação do Programa de Recuperação e Resiliência;
- Desenvolvimento da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Cávado para o período 2021-2027;
- Execução do período de programação dos Fundos Estruturais e de Investimento Europeu 2021-2027;
- Acolhimento e acomodação de diversas competências da administração central para as entidades intermunicipais;
- Entrada em vigor do Contrato de Concessão de Transportes Públicos de Passageiros na NUTS III Cávado; e
- Concretização de diversos projetos em parceria com os 6 municípios da CIM Cávado.

De seguida far-se-á uma breve descrição sucinta e sistematizada da nossa proposta mais concreta de atividades para 2022, e finalmente o documento previsional e detalhado das contas.



ott  
if  
re  
A  
P

## B2. CONTRATUALIZAÇÕES - PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL DO CÁVADO E PEDU DE BRAGA

O PDCT do Cávado entrará, em 2022, no sétimo ano de execução do Quadro Comunitário NORTE 2020, e será decisivo para a execução dos projetos ainda em execução.

Tendo em conta a necessidade de encerramento do atual Quadro Comunitário, as comunidades intermunicipais e AMP - enquanto Organismos Intermédios na Gestão dos Programas Operacionais do Portugal 2020<sup>1</sup> - foram interpeladas no sentido de responder à deliberação da CD do NORTE 2020 de 11/06/2021, no sentido de fazer uma Reprogramação ao PO NORTE 2020 | Exercício Otimização Execução Escala Intermunicipal e Setorial (“Soma Nula”).

De facto, e durante as várias reprogramações já realizadas no PDCT Cávado, têm sido várias as solicitações dos municípios do Cávado no sentido de ser necessário realizar alterações nos projetos listados quer no PDCT, como também em serem permitidas alterações a operações que se encontram a ser desenvolvidas no âmbito de diferentes Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (PDCT, PEDU, PARU e PAMUS).

Com este exercício, que a CIM Cávado submeteu a 23 de setembro à CD do NORTE 2020, e que foi aprovada em 21 de Outubro de 2021, prevê-se um aumento significativo dos níveis de execução dos projetos enquadrados no PDCT, e o início de encerramento dos projetos já entretanto encerrados.

Neste contexto, a CIM Cávado apresentou uma proposta, tendo em conta as reais necessidades do território, e dos seus beneficiários, pelo que o quadro atual por Prioridade de Investimento passou a ser o que se explana de seguida.

<sup>1</sup> Contratos de Delegação de Competências assinados entre as Autoridades de Gestão e as Comunidades Intermunicipais a 5 de Agosto de 2015

OK

Cávado | Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial - Norte 2020: Dotações Reprogramação "SOMA NULA" 2021

PI	Tipologia	Dotações atuais (após Reprogramação 2019)				Reprogramação 2020 (COVID-19) - Exercício final (17/07/2020)			
		Dotação Total	Reduções	Reforços	Dotação Total	Dotação Total	Reduções	Reforços	Dotação Total
PI 2.3	Promoção TIC	2 360 722,48	104,55	124 904,50	2 485 522,43				2 485 522,43
	Total	2 360 722,48	104,55	124 904,50	2 485 522,43				2 485 522,43
PI 4.3	Eficiência energética nas infraestruturas públicas	5 490 751,00	1 172 687,69		4 318 063,31				4 318 063,31
	Total	5 490 751,00	1 172 687,69	0,00	4 318 063,31				4 318 063,31
PI 8.3	Apoio ao emprego	1 897 218,05			1 897 218,05				1 897 218,05
	Total	1 897 218,05			1 897 218,05				1 897 218,05
PI 8.8	Viveiros de empresas	6 004 820,51			6 004 820,51				6 004 820,51
	Total	6 004 820,51			6 004 820,51				6 004 820,51
PI 9.1	CEI e CEI+	6 267 582,43	289 063,79		5 948 548,64				5 948 548,64
	Cultura para Todos	1 877 880,00	928,80		1 876 456,70				1 876 456,70
	Total	7 614 962,43	226 365,11	0,00	7 388 597,92				7 388 597,92
PI 9.4	Lares	803 067,89	803 067,89		0,00				0,00
	Total	803 067,89	803 067,89	0,00	0,00				0,00
PI 9.7	Equipamentos sociais	6 518 404,27	467 461,95		6 050 942,92				6 050 942,92
	Total	6 518 404,27	467 461,95	0,00	6 050 942,92				6 050 942,92
PI 10.1	Abandono escolar	8 566 898,53	15 800,01	509 961,77	4 061 560,29				4 061 560,29
	Transição digital	509 961,77			0,00				0,00
	Total	4 076 860,30	525 261,78	509 961,77	4 061 560,29				4 061 560,29
PI 10.5	Infraestruturas escolares	19 880 466,02	179 996,81	2 006 060,03	21 656 529,24				21 656 529,24
	Total	19 850 466,02	179 996,81	2 006 060,03	21 656 529,24				21 656 529,24
	Total Norte 2020	54 097 272,95	3 374 945,18	2 640 926,30	53 363 254,07				53 363 254,07

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right and several initials on the left.



## 2.1 EXECUÇÃO DO PDCT CÁVADO EM 2022

No contexto geral, a proposta aprovada tem em conta os princípios da coesão territorial no Cávado, permitindo que cada município inclua no seu território os investimentos que vão ao encontro às suas reais necessidades, e que são bastante diferentes em cada concelho desta NUT III Cávado.

Com a reprogramação do Programa Operacional NORTE 2020, o Plano de Desenvolvimento Territorial do Cávado terá, no ano de 2022, como objetivo estratégico a execução dos projetos e operações em execução nas Prioridades de Investimento reforçadas, junto dos seus públicos-alvo e instituições sinalizadas no PDCT, bem como o encerramento das mesmas, tendo em conta que o nível de execução atual do PDCT anda na ordem dos 50%.

Neste ano deverão ser também comprometidas e executadas as verbas contratadas no ano de 2021, sobretudo no âmbito das PI 10.5 – Infraestruturas Escolares (Remoção fibrocimento), 8.3. Apoio ao emprego e 8.8. Viveiros de empresas (PAPN), 9.1 Cultura para Todos e 9.7 Equipamentos Sociais.

### 2.2.1. Estrutura de Apoio Técnico do PDCT Cávado

A equipa técnica da Unidade do PDCT, tendo em conta o elevado número de trabalho efetivo desta unidade, tem vindo a ser reforçada ao longo deste quadro comunitário. Também no presente ano de 2021 a equipa foi fortalecida com mais um elemento, reforçando a unidade de acompanhamento físico. Também foi necessária a sua inclusão devido à saída de dois elementos da estrutura, por motivos de aposentadoria, pelo que houve necessidade de uma reestruturação global à equipa.

No total, serão 14 elementos efetivos nesta Unidade Orgânica, e que implica um orçamento para o próximo ano para a candidatura da Assistência Técnica de 124 684,17 € de investimento elegível.

### 2.2.2. Dinamização, Apoio e Acompanhamento na Instrução de Candidaturas aos Avisos

Tal como nos anos anteriores, a Estrutura de Apoio Técnico do PDCT do Cávado irá assumir um relevante papel de dinamizador dos processos junto dos promotores, quer sejam privados ou públicos. Este apoio tem-se verificado muito relevante para a correta instrução de processos (quer de candidaturas, quer de pedidos de pagamento), garantindo-se, desta forma, uma boa execução das mesmas.

### 2.2.3. Execução Financeira



R. off  
H  
re  
A  
A

O acompanhamento financeiro terá, em 2022, um peso relativamente grande nas atividades da Estrutura de Apoio Técnico. Este peso justifica-se pelo elevado número de candidaturas já aprovadas e em execução das candidaturas aprovadas, e o acompanhamento financeiro das operações aprovadas nos últimos Avisos, a saber:

- NORTE-D7-2021-06 | Programa de Apoio à Produção Nacional
- AVISO NORTE-50-2019-13 | Espaços Cidadão - Promoção das TIC na Administração e Serviços Públicos
- AVISO Nº NORTE-42-2019-48 | Equipamentos Sociais - CIM – Cávado
- AVISO N.º NORTE-30-2019-34 | Cultura Para Todos
- AVISO NORTE-73-2020-24 - Remoção de fibrocimento nos edifícios escolares

### B3. ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO CÁVADO 2030

Tendo em conta o próximo período de Programação relativo a 2021-2027, que consagra a importância dos instrumentos integrados como suporte ao desenvolvimento territorial, realçando, em particular, as Intervenções Integradas de Base Territorial como forma de abordar intervenções territoriais suportadas no apoio por um ou mais fundos, provenientes de um ou mais programas operacionais ou de um ou mais objetivos de política, é de maior importância o desenvolvimento destas estratégias regionais.

13

Assim, em resposta ao convite público<sup>2</sup> à apresentação de candidaturas para Abordagens territoriais de nível NUTS III para o horizonte 2030, ao Eixo I – Coordenação, gestão, Monitorização e Auditoria (FEDER) do POAT 2020, a Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) submeteu uma candidatura, no montante de 100 000€, com vista ao financiamento das ações preparatórias do próximo período de programação e de ações que produzam informação relevante para apoio à decisão no âmbito do desenvolvimento das regiões, neste caso, da NUTS III Cávado.

Recorde-se que a CIM Cávado avançou com o início da elaboração da sua Estratégia de Desenvolvimento Territorial Cávado 2030 durante o ano de 2021, incorporando as alterações e enriquecimentos necessários face aos novos elementos de enquadramento regional e nacional, entretanto conhecidos e envolvendo no processo o conjunto mais relevante de atores locais.

<sup>2</sup> Aviso 11/POAT/2021

A Operação Estratégia Cávado 2030 tem o objetivo de dotar o território do Cávado de uma estratégia de desenvolvimento regional para o período de programação de fundos europeus da política de coesão relativo a 2021-2027, que respeite quer os princípios orientadores Europeus da Política de Coesão, assim como o Acordo de Parceria português, os Programas Operacionais - quer regionais quer temáticos.

#### **B4. AUTORIDADE INTERMUNICIPAL DE TRANSPORTES**

##### **4.1. Concurso do Serviço de Transporte Público de Passageiros**

##### **4.2. Integração Bilhética**

##### **4.3. Apoio aos Municípios**

##### **4.4. Rede se Transporte Público Flexível**

##### **4.5. Plano de Comunicação da AITC**

##### **4.1. CONCURSO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS**

**Entidade Coordenadora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

**Breve Descrição:** O Concurso (ambos os lotes) encontra-se contratualizado, estando estimada a sua entrada em vigor na época menos disruptiva para o sistema, mais concretamente, o período de férias escolares. Provisoriamente está a ser apontada a data de 1 de agosto de 2022 para o início da Concessão pois desta forma permite-se aos operadores que estes procedam atempadamente aos respetivos períodos de transição, e ainda, sincronizar a entrada em vigor da Concessão, com os processos similares dos territórios limítrofes.

**Objetivos:** Durante o ano de 2022 iniciar execução dos novos Contratos de Concessão de Serviço Público de Transporte Passageiros no Cávado.

**Atividades em 2022:** A parte mais significativa do trabalho a levar a cabo neste âmbito pela CIM Cávado foi já realizada nos anos de 2019 e 2020. A partir do momento em que se iniciar a execução dos contratos, as atividades ficarão centradas na fiscalização da execução dos contratos. Para tal, existe já uma plataforma eletrónica para o acompanhamento permanente das operações.

##### **4.2. INTEGRAÇÃO BILHÉTICA**



**Entidade Coordenadora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado – Quadrilátero – Comunidade Intermunicipal do Ave.

**Breve Descrição:** É um projeto ambicioso que depende da articulação com outras Autoridades de Transportes e respetivas CIMs. Idealmente será criada uma bilhética comum aos territórios das NUT III Cávado e Ave.

**Objetivos:** Depois da definição dos modelos tarifários, das respetivas tecnologias e ainda dos custos associados à operação de um sistema deste género, deverá ser criado um plano de implementação da nova bilhética.

**Atividades em 2022:** O sucesso desta atividade depende em grande medida do sucesso dos respetivos procedimentos de contratualização do serviço de transporte público. Tendo em conta que os procedimentos evidenciam sinais de sucesso em ambos os territórios, durante o ano de 2022 deverão ser discutidas, negociadas entre os vários interessados e lançadas as bases para o futuro sistema de Bilhética Integrada.

#### 4.3. APOIO AOS MUNICÍPIOS

**Entidade Coordenadora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado – Quadrilátero – Comunidade Intermunicipal do Ave

**Breve Descrição:** As questões relacionadas com o transporte público de passageiros são progressivamente complexas, sendo frequentemente necessária a intervenção da AITC na mediação e resolução de situações identificadas pelos municípios da CIM Cávado.

**Objetivos:** Apoiar os municípios nas diversas solicitações que enderecem à AITC, nomeadamente nas que dizem respeito à manutenção do serviço de transporte público de passageiros em condições respeitantes do previsto na Lei nº 52/2015 de 9 de junho, bem como, e ainda nas questões relacionadas com o transporte escolar.

**Atividades em 2022:** Deverão ser realizadas, como já é prática comum, reuniões com os municípios e os operadores no sentido de encontrar soluções para as questões existentes. Deverão ainda ser mantidas reuniões regulares com os Vereadores da Mobilidade e Transportes.

#### 4.4. REDE DE TRANSPORTE PÚBLICO FLEXÍVEL

**Entidade Coordenadora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado.

**Breve Descrição:** A mobilidade de baixa densidade é um desígnio da CIM do Cávado com alguns anos, estando reunidas as condições para a sua execução. Será assim operacionalizada uma rede de transporte público flexível nos Municípios de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde.

**Objetivos:** Alargar o serviço público de transporte de passageiros a todo o território da NUT III Cávado, de acordo com o fixado na Lei nº 52/2015 de 9 de junho, ou seja, que todos os habitantes que residam em lugares com 40 ou mais habitantes possam ter acesso a transporte público.

**Atividades em 2022:** Existindo já uma plataforma para a operação da rede, será necessário contratualizar com os operadores locais, idealmente de Táxi, o serviço

#### 4.5. PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AITC

**Entidade Coordenadora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

**Breve Descrição:** A AITC como entidade recente tem ainda que comunicar a sua presença aos diversos atores a nível local, regional e nacional. Têm já sido feitas algumas iniciativas nesse sentido, que deverão ser continuadas e aprofundadas.

**Objetivos:** Manutenção e atualização do sítio da AITC, dentro do sítio da CIM do Cávado. Participação ativa nos diversos fóruns e seminários realizados no âmbito das temáticas gerais da mobilidade e transportes. Realização de um seminário sobre o tema em apreço.

**Atividades em 2022:** Atualização do sítio da AITC, participação em eventos e organização de um seminário sobre Transporte Público de Passageiros.

## B5. ECONOMIA E TURISMO

### 5.1. PROVERE Minho Inovação

### 5.2. Ecovia do Cávado e Homem

### 5.3. Caminhos de São Bento da Porta Aberta

### 5.4. Valorização Cultural e Turística do Caminho de Santiago – Caminho de Torres

### 5.5. Intervenção Integrada de Base Territorial – “IIBT Minho Future Skills and Jobs”

### 5.1. PROVERE MINHO INOVAÇÃO

**Entidade Coordenadora:** CIM do Alto Minho

Handwritten notes in blue ink, including a large 'A' and several smaller symbols and lines.

**Parceiros:** CIM do Ave, CIM do Cávado e seus 24 municípios, Cooperativa Olho de Vidro, Instituições de Ensino Superior da região e incubadoras.

**Breve Descrição:** projeto constituído em consórcio estabelecido entre as CIMs do Cávado, Alto Minho e a Ave, enquadrado numa Estratégia de Eficiência Coletiva – EEC, dirigido à valorização dos recursos endógenos em territórios de “baixa densidade”.

**Objetivos:** desenvolvimento de uma estratégia e programa de ação para a região do Minho do ponto de vista do Turismo enquanto sector económico assente nos recursos territoriais com maior potencial de valorização. Investimento Elegível: 23 488 274,34 € | Cofinanciamento: 19 253 749,00 €

Projetos âncora:

- PA1: Marketing, Comunicação e Internacionalização
- PA2: Touring Cultural - Identidade Cultural do Minho
- PA3: Touring Cultural - Aldeias de Portugal (Minho)
- PA4: Touring Cultural - Artes e Produtos Tradicionais
- PA5: Turismo Natureza/Náutico – Naturminho II
- PA6: *Minho Náutico (Mar, Rio, Albufeiras) – reprogramado, inserido no PA5*
- PA7: Touring Cultural – ações infraestruturais
- PA8: Turismo de Natureza /Náutico – ações infraestruturais
- PA9 Enogastronomia: sabores, ofertas e conhecimento
- PA10 Inovação, Qualificação e Empreendedorismo
- PA11 Coordenação e Gestão

17

**Atividades prevista para 2022:**

O ano de 2022 será o ano de encerramento dos projetos, o que implicará em grande parte um desafio para cumprimento dos objetivos. Esta segunda edição do PROVERE em que a CIM do Cávado se apresentou mais uma vez em consórcio com o Alto Minho e com Ave, é especialmente desafiante uma vez que os projetos de índole imaterial implicam aglomeração de diversos agentes. Assim, a resiliência tem sido o ponto chave para a eficácia do projeto, cuja reformulações têm sido inevitavelmente necessária, para readaptação ao período temporal do projeto.

#### **5.1.1. PROJETO ÂNCORA 1: MARKETING, INTERNACIONALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO**

**Atividades prevista para 2022:**

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico 2030 para o Minho;



- Continuação do programa de Capacitação dos técnicos municipais de turismo e marketing
- Conclusão do processo de conceção e produção de material promocional (brochuras, vídeos e mapas turísticos)
- Organização de Fam e Press Trips;
- Estratégia de promoção online com reforço da presença do Minho nas plataformas de reservas;
- Constituição de um banco de imagens turísticas do Minho;
- MICE (Meetings, incentives, conferencing, exhibitions no Minho) - Produção de Materiais Promocionais
- Participação em Feiras de Turismo
- Essência do Minho
- Embaixadas do Minho - Coordenação e Apoio Transversal para Promoção e Animação
- Minho Turismo Design Experience

#### 5.1.2. PROJETO ÂNCORA 2: TOURING CULTURAL – IDENTIDADE CULTURAL DO MINHO

##### Atividades prevista para 2022:

- Produção de conteúdos e narrativas – Estórias do Minho
  - 3ª edição dos prémios Minho Storytelling Digital e Analógico;
  - Conclusão Programa de Residências Artísticas e elaboração da publicação de prestígio;
- Conclusão do Ciclo de Conferências “Estórias do Minho – Narrativas no Feminino de uma Geografia Identitária” e elaboração da publicação de prestígio;
- Conceção e impressão de brochuras, mapas e vídeos dos Caminhos de Peregrinação (Santiago e São Bento);
- Programa de Comunicação e Publicidade: promoção dos eventos e atividades incluídos neste projeto em articulação com o Plano de Comunicação global da EEC Minho Inovação.

#### 5.1.3. PROJETO ÂNCORA 3: TOURING CULTURAL ALDEIAS DE PORTUGAL (MINHO)

##### Atividades prevista para 2022:

- Apoio aos municípios do desenvolvimento do programa de animação cultural, social e económica das Aldeias do Minho;

Handwritten notes in blue ink, including a signature at the top, the number '4', and several other illegible scribbles.

- Apoio aos municípios no desenvolvimento do Programa de Residências Artística das Aldeias do Minho;
- Captação de investimento, atividades e habitantes para as aldeias do Minho

#### **5.1.4. PROJETO ÂNCORA 4: TOURING CULTURAL – ARTES E PRODUTOS TRADICIONAIS**

##### **Atividades prevista para 2022:**

- Apoio aos municípios e demais parceiros na conclusão da implementação do Programa de Qualificação, Valorização, Inovação e Promoção dos Produtos Artesanais Certificados bem como do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Ações Tendentes à Certificação dos Produtos Artesanais do Minho;
- Roteiro do Turismo Criativo e Experiencial do Minho:
  - Conceção do roteiro das oficinas e artesãos do Minho e respetivo programa de comunicação

#### **5.1.5. PROJETO ÂNCORA 5: TURISMO NATUREZA/NAÚTICO – NATURMINHO II**

##### **Atividades prevista para 2022:**

- Iniciativas de capacitação das empresas de animação turística e de alojamento com vista à integração no Portuguese Trails/Turismo de Portugal;
- Concurso para a apresentação de propostas de Rotas de Turismo Natureza no Minho;
- Criação, recolha, tratamento e organização de informação e conteúdos sobre o turismo Natureza para colocação nas diferentes plataformas (ex. Portugal Trails);
- Apoio a organização de eventos Turismo Natureza / Outdoor
- Comunicação e publicidade das atividades e da oferta de Turismo Natureza no Minho (incluindo FAM e Press Trips)

#### **5.1.6 PROJETO ÂNCORA 7: TOURING CULTURAL (PATRIMÓNIO CULTURAL / ALDEIAS DE PORTUGAL – MINHO) e PROJETO ÂNCORA 8: TURISMO DE NATUREZA / NÁUTICO**

##### **Atividades prevista para 2022:**

As operações a incluídas nestes PA são de carácter infraestrutural e serão levadas a cabo pelos municípios. Não obstante, à CIM do Cávado cabe o papel de monitorizar transversalmente a execução das operações, acompanhando todo o processo:

- De acompanhamento das candidaturas aprovadas e em execução;



- De reprogramação caso haja necessidade no decorrer da candidatura;
- De visita regular às operações infraestruturais em curso;
- De comunicação com a Autoridade de Gestão em todas as atividades suprarreferidas e outras que possam surgir.

#### **5.1.8 PROJETO ÂNCORA 9: ENOGASTRONOMIA – SABORES, OFERTAS E CONHECIMENTO**

##### **Atividades prevista para 2022:**

- Estruturação do Roteiro das Quintas Minho produtoras de Vinho Verde com abertura à visitação;
- Conceção e produção do mapa do Roteiro das Quintas do Minho;
- Programa de eventos de promoção dos vinhos verdes;
- Programa educacional e de capacitação / qualificação da restauração e enoturismo em matéria de serviço e a promoção dos produtos locais designadamente o Vinho Verde.

#### **5.1.9 PROJETO ÂNCORA 10: INOVAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E EMPREENDEDORISMO**

##### **Atividades prevista para 2022:**

- Aquisição de informação sobre a evolução da oferta e da procura turística no Minho
- Apoio técnico à dinamização e funcionamento do Comité de Pilotagem do Turismo do Minho
- Planeamento, conceção, organização e também promoção dos Prémios de Inovação Turística do Minho

#### **5.1.10 PROJETO ÂNCORA 11: COORDENAÇÃO E GESTÃO**

##### **Atividades prevista para 2022:**

- Dinamização da Parceria: articulação e acompanhamento da execução dos projetos âncora e complementares
- Promoção e divulgação: conferência de divulgação da EEC Minho Inovação, manutenção da Marca e site Minho In / Minho Inovação e ações de benchmarking.
- Acompanhamento, Monitorização e Autoavaliação.

### **5.3. ECOVIA DO CÁVADO E HOMEM**

**Entidade Coordenadora:** CIM Cávado

**Parceiros:** Municípios do Cávado

Handwritten notes in blue ink, including a star symbol and several vertical lines of text.

**Breve Descrição:** O projeto da Ecovia do Cávado e Homem, concluído em 2018, percorre as margens dos seis municípios, numa extensão aproximada de total de 75 km, ligando o interior ao litoral e ligando duas áreas protegidas, o Parque Nacional Peneda Gerês (PNPG) ao Parque Natural Litoral Norte (PNLN).

**Objetivos:** criação e implementação de uma infraestrutura verde e de mobilidade suave ao longo das margens dos rios Cávado e Homem.

**Atividades prevista para 2022:**

- A CIM assume o propósito de manter em 2022 este projeto em carteira, desenvolvendo todas as diligências ao seu alcance focando-se na sua promoção, uma vez que se considera que o projeto é estratégico para o território, necessitando que para tal seja executado na totalidade.
- Apoiar os municípios na definição de estratégias e soluções para elaboração do cadastro dos terrenos necessários para a execução da infraestrutura, e numa segunda fase para que possam garantir a legitimidade exigida pelos fundos comunitários, para intervir no terreno, e viabilizar qualquer cofinanciamento a que o município possa aceder;
- Assessorar os Municípios na identificação de linhas de financiamento e preparação de candidaturas para a execução da infraestrutura;
- Produção de um vídeo promocional da Ecovia, com enfoque na estratégia e potencialidades da Ecovia, como ferramenta de sensibilização para a priorização deste investimento junto dos vários agentes locais;
- Disseminar junto das redes de parceiros o Plano de Comunicação da Ecovia;

**5.4. CAMINHOS DE SÃO BENTO DA PORTA ABERTA**

**Entidade Coordenadora:** CIM Cávado

**Parceiros:** CIM Alto Minho, CIM Ave, Irmandade de São Bento da Porta Aberta

**Breve Descrição:** Definição e Sinalização de Rede de Caminhos de São Bento da Porta Aberta, com a extensão de cerca de 100km.

**Objetivos:** implementação de ações que visem contribuir para a valorização desta rede de caminhos.

**Atividades prevista para 2022:**

- Na perspetiva de expansão deste projeto, pretende-se apoiar as CIMS do Alto Minho e Ave, na integração da rede;
- Articulação com agentes locais de criação de produtos turísticos para o caminho;
- Elaboração e edição de Flyer intermunicipal do caminho, como recurso de promoção do caminho;
- Contratualização de uma Aplicação APP para a rede de Caminhos de São Bento da Porta Aberta, de forma a promover informação sobre os caminhos;
- Apoiar os municípios do Cávado na sustentabilidade do projeto, procurando para tal garantir a manutenção da sinalética do caminho, bem como participar em ações de sensibilização e divulgação do Caminho de S. Bento.

## 5.5. VALORIZAÇÃO CULTURAL E TURÍSTICA DO CAMINHO DE SANTIAGO – CAMINHO DE TORRES

**Entidade Coordenadora:** CIM Tâmega e Sousa

**Parceiros:** CIM Alto Minho, CIM do Ave, CIM Cávado, CIM do Douro

**Breve Descrição:** o projeto inclui um plano de ação para a valorização cultural e turística do Caminho de Torres através do estudo e identificação do Caminho de Santiago - Caminho de Torres, com um levantamento pormenorizado do Caminho de Torres.

**Objetivos:** este projeto pretende dotar o caminho com valências próprias de apoio aos peregrinos, assim como, promover a sua divulgação e sensibilização junto dos vários agentes públicos e privados que atuam ao longo do seu percurso. Reconhecendo o elevado potencial cultural, turístico e económico que o caminho tem, pretende-se com esta operação identificar, interpretar, sinalizar, qualificar e desenvolver ações de promoção deste caminho, bem como procurar garantir a sua certificação.

**Atividades prevista para 2022:**

- De acordo com o plano de gestão resultante deste projeto a CIM do Cávado far-se-á representar nas Comissões Executiva e Estratégica, contribuindo para a execução do plano de ação do projeto, nomeadamente: a) monitorização e manutenção do caminho; b) valorização; e c) promoção.

## 5.6. INTERVENÇÃO INTEGRADA DE BASE TERRITORIAL – “IIBT MINHO FUTURE SKILLS AND JOBS”

**Entidade Coordenadora:** CIM Alto Minho

**Parceiros:** CIM do Ave, CIM Cávado



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**Breve Descrição:** Para o desenvolvimento do projeto prevê-se a materialização de duas de ações que respondem aos objetivos propostos atingir para os quais concorre o projeto, designadamente: Ação 1. Construção da Estratégia Supra-NUTS III “IIBT Minho Future Skills & Jobs”; Ação 2. Divulgação e Disseminação

**Objetivos:** Tendo presente o disposto no convite para apresentação de candidaturas, a Intervenção Integrada deverá ter na base o desenvolvimento de uma estratégia comum ao seu território, não sobreposta com as estratégias do NUTS III com os seguintes objetivos:

- Identificar, consensualizar e agilizar as condições de operacionalização e financiamento de um conjunto de projetos que se revelem indispensáveis e, por isso, estruturantes para a concretização da estratégia;
- Agilizar e incentivar a criação e desenvolvimento de mecanismos de confiança e parceria, em particular entre as entidades da administração pública central e da administração pública local, que possam vir a permitir a médio prazo, novas soluções de organização territorial mais robustas.

Os objetivos deste projeto, coerentemente com os objetivos enunciados no convite formulado, consistem na construção, a partir de uma reflexão coletiva a levar a cabo por uma parceria sub-regional que integra a quadruple hélice, de uma estratégia e de um plano de ação que responda aos desafios específicos que o Minho enfrenta nos domínios das competências e qualificações exigidas pelo trabalho e emprego do futuro.

**Atividades prevista para 2022:**

- Estabelecer uma parceria institucional em torno da promoção de Qualificações e das Competências para o futuro que congregue em si a administração pública central e a autárquica, bem como instituições de ensino superior, escolas, designadamente profissionais, centros tecnológicos, associações empresariais locais e sectoriais, autarquias e empresas;
- Promover um processo de reflexão coletiva que conduza à co construção e validação de uma estratégia comum ao território do Minho, partilhado pelas três CIMs, no âmbito da promoção das Qualificações e do Emprego do Futuro, no contexto dos desafios colocados pelas grandes transições, designadamente energética e digital, bem dos impactos relevantes causados pela pandemia Covid-19, nas economias regionais;
- Construir um plano de ação que identifique o conjunto das principais ações e projetos âncora estruturantes a levar a efeito no contexto da IIBT, especificando as condições de operacionalização e de financiamento, tendo em consideração as abordagens territoriais preconizadas na Resolução do Conselho de ministros n.º 97/20290, de 13 de novembro. Descrição das Atividades a desenvolver.

- Estruturar um processo de auscultação, capacitação e mobilização em torno de componentes de carácter operacional, nomeadamente:
  - Workshops temáticos consistirão em momentos de trabalho especializado; Sessões de Trabalho - Prevê-se, neste âmbito, a realização de sessões de trabalho em torno dos temas identificados que contarão com a participação de todos os agentes a envolver no processo de planeamento, e validando sucessivamente os elementos produzidos ao longo do processo;
  - Sessões de Apresentação – momento inicial de lançamento da iniciativa e final de apresentação pública dos resultados do exercício de reflexão e planeamento estratégicos.
  - Sites das Comunidades Intermunicipais - visam dotar este processo de um canal de comunicação e iteração com a população em geral, facilitando e promovendo a sua participação ativa;
- O processo de reflexão estratégica culminará com a produção, a partir dos outputs dos módulos anteriores, de uma síntese estratégica e de um conjunto de linhas de atuação futura que permitam dotar o subespaço regional de um documento referencial capaz de orientar a IIBT.

## B6. TERRITÓRIO, AMBIENTE E FLORESTAS

- 6.1. Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal
- 6.2. Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificada – SICS Cávado
- 6.3. Plano Estratégico de Deteção e Controlo da Vespa velutina na NUT III do Cávado
- 6.4. Controlo e contenção da proliferação das espécies exóticas invasoras na NUT III Cávado – Conhecer e planear para agir
- 6.5. Sistema de Informação do Território (Unidade SIG da CIM Cávado)
- 6.6. Plano de Ação da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da NUT III Cávado
- 6.7. “AQUA Cávado: o rio que nos une”: 8.ª Edição
- 6.8. Plataforma para a Sustentabilidade
- 6.9. rurisclim@ation | Adaptação à mudança climática de atividades agrícolas e áreas rurais no NW Portugal, em particular na Reserva Mundial da Biosfera: Modelação, experimentação e capacitação de agentes e do sector

### 6.1. GABINETE TÉCNICO FLORESTAL INTERMUNICIPAL



**Entidade Coordenadora:** CIM Cávado

**Parceiros:** Municípios da NUT III do Cávado

**Breve Descrição:** O GTF Intermunicipal pretende contribuir para uma melhor articulação e funcionamento integrado dos GTF municipais na sua área de intervenção, através da divulgação das políticas florestais, disponibilização e difusão de informação técnica de âmbito florestal e proteção civil.

**Objetivos:** promover a articulação e compatibilização dos instrumentos de planeamento florestal municipal para a dimensão intermunicipal.

**Atividades prevista para 2022:**

- Acompanhar e promover a transposição homogénea dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) para planos Diretores Municipais (PDM);
- Identificar, para efeitos de planeamento e intervenções integradas de âmbito florestal à escala intermunicipal, de unidades de planeamento e gestão, de acordo com o Programa de Transformação da Paisagem;
- Promover e disponibilizar informação cartográfica, a nível intermunicipal, de âmbito Florestal e de Proteção Civil;
- Promover reuniões bimestrais com os GTFm e semestrais com os Vereadores de Proteção Civil e Florestas – Propor a constituição de Comissão Intermunicipal de Proteção Civil e Florestas, de carácter consultivo
- Promoção de políticas e de ações no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos (espécies invasoras) e defesa da floresta contra agentes abióticos;
- Em parceria com o gabinete de SIG, na construção da base de dados, no âmbito Florestal e Proteção Civil.
- Promover parceria com as Instituições de Ensino Superior (UTAD, Universidade do Minho, IPCA, entre outros) para estudos sobre a valorização do território, no âmbito florestal, tendo em consideração que a área florestal na NUT III do Cávado, ocupa cerca de 40% do território.
- Preparar e capacitar, para dar resposta, aos desafios que resultarão da transferência de competências no âmbito da proteção civil.
- Assessoria aos municípios no âmbito da Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva (ENPCP) 2030, nomeadamente:
  - Colaborar com os municípios na capacitação na gestão e conhecimento sobre os riscos.
  - Acompanhar os municípios na Implementar estratégias para a redução de riscos

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, the number '4', and several other initials and signatures.

- Promover e sensibilizar o envolver dos cidadãos no conhecimento dos riscos.
- Assessoria aos municípios no âmbito do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais 2020-2030.
- Assessoria aos municípios no âmbito da implementação do Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2027 Assessoria aos municípios no âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais no território continental e define as suas regras de funcionamento.
- Assessoria aos municípios no âmbito da implementação sistema de gestão integrada de fogos rurais, mais especificamente, apoio técnico à comissão sub-regional da NUT II do Cávado de gestão integrada de fogos rurais (a partir de 01 de janeiro de 2022), no planeamento e consequente operacionalização da gestão integrada à escala sub-regional.
- Assessoria aos municípios no âmbito da implementação do Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2027, nomeadamente, divulgar junto dos municípios a abertura de avisos no âmbito da Componente C8 – Florestais, que promove o financiamento para o desenvolvimento de ações necessárias à concretização do projeto de transformação da paisagem, através do apoio à criação, instalação e funcionamento da entidade gestora.

## 6.2. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADA – SICS CÁVADO

**Entidade promotora:** CIM Cávado

**Parceiros:** os 6 municípios da NUT III Cávado

**Breve Descrição:** Implementar um sistema de cadastro simplificado baseado na Plataforma BUPI no Cávado, através da criação de gabinetes de apoio ao cadastro no território.

### **Objetivos:**

- Promover generalizadamente o cadastro da propriedade rustica, em cada um dos 6 municípios, criando condições operacionais e informando e sensibilizando a população;
- Capacitar os técnicos dos municípios do Cávado para a implementação de um sistema de informação cadastral simplificado, dotando-se igualmente de meios técnicos;
- Implementar Gabinetes de apoio ao cadastro simplificado no território, no qual os proprietários poderão registar as suas matrizes prediais.

### **Atividades prevista para 2022:**

- Desenvolvimento de campanha de informação e de comunicação do projeto;

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

- Colaborar com cada município na criação e montagem dos Gabinetes de apoio ao cadastro nas diversas freguesias de cada município;
- Acompanhamento e contacto permanente com os municípios, promovendo reuniões com uma periodicidade mensal;
- Monitorização do trabalho desenvolvido;
- Reporte e comunicação com a Autoridade de Gestão do NORTE 2020.

### 6.3. PLANO ESTRATÉGICO DE DETEÇÃO E CONTROLO DA VESPA VELUTINA NA NUT III DO CÁVADO

**Entidade Coordenadora:** CIM Cávado

**Parceiros:** municípios da NUT III do Cávado

**Breve Descrição:** implementação de um plano estratégico de deteção e controlo da Vespa velutina nos 6 municípios do Cávado.

**Objetivos:** controlar e monitorizar a evolução da Vespa velutina no território, de uma forma coordenada, bem como dotar as entidades envolvidas de uma maior capacidade de intervenção e melhor conhecimento. Além disso, sensibilizar e capacitar a população para os riscos desta espécie promovendo uma melhor prevenção e controlo na evolução na sua propagação. É também objetivo deste projeto, uma melhor capacitação dos operacionais e sensibilização de todos os agentes que intervêm no território, bem como da população em geral para os riscos desta espécie.

**Atividades prevista para 2022:**

- Implementação de estratégias coordenadas de combate a esta espécie exótica invasora em territórios alargados, aplicando no terreno planos de gestão integrada da Vespa velutina;
- Aquisição de equipamentos para o controlo da Vespa velutina, nomeadamente para a destruição dos respetivos ninhos, incluindo os necessários equipamentos de proteção individual,
- Divulgação da problemática associada à introdução desta espécie exótica invasora em Portugal Continental e promoção da sensibilização pública para os riscos associados e para adoção de boas práticas.



- Inovação em desenvolvimento e teste de novas técnicas e equipamentos para a deteção e o controlo desta espécie exótica invasora.

#### **6.4. CONTROLO E CONTENÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NA NUT III CÁVADO – CONHECER E PLANEAR PARA AGIR**

**Entidade Coordenadora:** CIM Cávado

**Parceiros:** municípios do Cávado, Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Instituto de Conservação da Natureza e Floresta (ICNF)

**Descrição Geral:** A CIM do Cávado, formulou uma candidatura ao Fundo Ambiental ao Aviso n.º 9678/2021: Conservação da Natureza e da Biodiversidade - Prevenção e controlo de espécies exóticas invasoras aquáticas o projeto designado: “Controlo e contenção da proliferação das espécies exóticas invasoras na NUT III Cávado – Conhecer e planear para agir”. Este projeto tem especial incidência nas espécies exóticas invasoras (aquáticas e ripícolas) que estão em crescente proliferação no território, nomeadamente as espécies aquáticas *Myriophyllum aquaticum* (Velloso) (pinheirinha-de-água) e *Eichhornia crassipes* (C.F.P. Mart.) Solms -Laub. (Jacinto de Água), e da espécie ripícola *Fallopia japonica* (Houtt.) Ronse Decr. (= *Reynoutria japonica* Houtt.) - (sanguinária-do- co Japão). O projeto pretende definir uma estratégia intermunicipal de ação de combate à proliferação, com identificações de ações integradas.

**Objetivos:** dotar o território de uma estratégia de ação a longo prazo, com a definição de planos de ação locais para 3 espécie exótica invasora, que permitirá aos municípios do Cávado e à CIM do Cávado uma visão intermunicipal com vista à intervenção junto da problemática, que de forma programada e organizada, consigam identificar financiamentos à implementação das medidas preconizadas.

**Atividades em 2022:**

- Monitorização da implementação dos Planos de Ação locais elaborados, nas suas ações preconizadas;
- Identificação de oportunidades de financiamento para a implementação de ações integradas, previstas em plano de ação;
- Desenvolvimento de imagem de marca e plano de comunicação do projeto;
- Gestão e Monitorização do mapeamento das espécies exóticas invasoras na NUT III Cávado;
- Desenvolvimento de ações de sensibilização e formação junto dos agentes locais, escolas e população em geral à proliferação das espécies exóticas invasoras;
- Promoção de seminário público do projeto;



## 6.5. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO TERRITÓRIO (UNIDADE SIG DA CIM CÁVADO)

**Entidade Promotora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Breve Descrição:** gestão da informação georreferenciada do território por temáticas, permitindo atender às pretensões das diversas áreas de atuação da CIM do Cávado, Agência de Energia e Autoridade Intermunicipal de Transportes.

**Objetivos:** Desenvolvimento e implementação de um Sistema de Informação Geográfica recorrendo a *Software Open Source* para visualização e edição de dados geoespaciais, permitindo uma flexibilidade na criação de mapas e partilha de dados através de *Web Map Service (WMS)*, *Web Feature Service (WFS)*.

**Atividades prevista para 2022:**

- Implementação da Base de Dados Nacional de Cartografia de acordo com o Decreto-Lei nº 130/2019 de 30 de agosto, com recurso exclusivo a *software Open Source (PostgreSQL / PostGIS e QGIS)* – Tema da Hidrografia e transportes.
- Atualização do cadastro dos equipamentos da CIM Cávado;
- Implementação da estrutura para a Base de Dados para a Rede de Investimento Financiados;
- Apoio transversal e permanente às Unidades da CIM do Cávado, com especial ênfase na À Unidade de Mobilidade e Transportes, bem como à Unidade de Estudos e Projetos.

## 6.6. PLANO DE AÇÃO DA ESTRATÉGIA INTERMUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DA NUT III CÁVADO

**Entidade Coordenadora:** CIM Cávado

**Parceiros:** Municípios do Cávado

**Breve Descrição:** O quadro relativo ao clima e à energia para 2030 estabelece objetivos para a redução das emissões de gases com efeito de estufa, conseqüente das mudanças Climáticas, e o aumento da quota das energias renováveis e da eficiência energética. No âmbito de uma candidatura financiada pelo POSEUR foi desenvolvido o estudo da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas para a NUT III Cávado, com a identificação das vulnerabilidades do território às alterações climáticas numa perspetiva intermunicipal e Municipal, que culminou na identificação de um conjunto de medidas/opções de adaptação e mitigação às alterações climáticas para o território, vertidas num Plano de Ação - o Plano de Ação da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da NUT III Cávado - EIAAC.

**Objetivos:** definir ferramentas de monitorização e implementação das medidas de adaptação previstas no território, de forma a serem cumpridos os objetivos intermunicipais da Estratégia no que se refere à adaptação do território às alterações climáticas.

**Atividades prevista para 2022:**

- Continua interação com os Municípios para a implementação das medidas de adaptação às alterações climáticas;
- Definição de plano de monitorização do plano de ação e respetivas ações;
- Cooperação bilateral na identificação de linhas de financiamento para a implementação de projetos de medidas e opções de adaptação no território;
- Promoção de ações de sensibilização junto de escolas e população em geral sobre a temática

**6.6.1. Sistema de aquisição e monitorização das vulnerabilidades da NUT III Cávado às alterações climáticas**

**Descrição Geral:** como resultado da estratégia definida, foi implementado no território do Cávado o Sistema de aquisição e monitorização das vulnerabilidades da NUT III Cávado às alterações climáticas, composto por uma rede de 6 estações meteorológicas automáticas (EMA), uma em cada município, compostas por sensorização de medição de vários parâmetros meteorológicos designadamente, velocidade e direção do vento, temperatura, humidade relativa, pressão atmosférica, precipitação e radiação solar. Este sistema regista dados em tempo real, com registos de 10 em 10 minutos, comunicando e armazenando os dados numa Plataforma de Gestão de dados sediada na CIM.

São já várias as entidades protocoladas de partilha de dados, designadamente os 6 Municípios do Cávado, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e Direção Regional de Agricultura e pescas do Norte (DRAPN) entre outras.

**Objetivos:** esta ferramenta permite contribuir para o planeamento e gestão ambiental e de catástrofes, proteção civil entre outras. Permite também a disponibilizar informação, registos de fenómenos extremos, na gestão e estudo das vulnerabilidades do território às mudanças climáticas.

**Atividades em 2022:**

- Gestão do sistema, e garantia de contínuo funcionamento, com visitas periódicas, para resolução de possíveis anomalias;
- De acordo com o plano de manutenção definido, pretende-se garantir o serviço de manutenção de calibração de equipamento;

R  
4  
R  
R  
R

- Identificação de oportunidades de financiamento para a aquisição de nova sensorização para o sistema;
- Assegurar a renovação do serviço de cobertura de seguro dos equipamentos afetos às Estações meteorológicas automáticas, que é composto o Sistema;
- Definição de um plano de gestão integrado, em parceria com os municípios do Cávado;
- Definição de novas parcerias com outras entidades quer do ponto de vista de partilha de dados, como de reforço das EMAs;
- Promoção de ações de sensibilização junto das escolas da NUT III Cávado, dinamizando um projeto intermunicipal integrado e direcionado;
- Compilação de informação e realização de um relatório periódico com os indicadores climáticos da Plataforma de gestão de dados do Sistema.

#### 6.7. “AQUA CÁVADO: O RIO QUE NOS UNE”: 8.ª EDIÇÃO

**Entidade Coordenadora:** CIM do Cávado e Agência de Energia do Cávado,

**Parceiros:** Municípios do Cávado, Esposende Ambiente, Mosteiro de São Martinho de Tibães, Esposende 2000, entre outros.

**Descrição Geral:** O “AQUA Cávado: o rio que nos une” é um projeto intermunicipal promovido pela CIM do Cávado, em parceria com a Agência de Energia do Cávado e outras entidades parceiras do Território, de sensibilização para preservação e conservação dos Rios Cávado e Homem. Decorre anualmente entre o dia 22 de março – Dia Mundial da Água, e o dia 1 de outubro – Dia Nacional da água, assinalando no ano de 2022 a 8ª edição, que conjugará um conjunto de iniciativas, atividades, ações e formações direcionadas.

**Objetivos:** Este projeto tem como objetivo promover em parceria, ações e atividades direcionadas para a importância da preservação e valorização ambiental e para a conservação dos rios Cávado e Homem e seus afluentes. O projeto prevê várias ações integradas e direcionadas aos vários públicos-alvo, como são as escolas e a população em geral, na abordagem de várias temáticas.

#### **Atividades em 2022:**

- Elaboração de plano de ação integrado entre parceiros para a 8ª edição do projeto;
- Promoção de ações de formação e capacitação direcionadas;



- Identificação de novos parceiros e novas ideias de ações a integrar no projeto, numa visão intermunicipal;
- Identificação de oportunidades de financiamento à implementação de ações/ projetos temáticos;

## 6.8. PLATAFORMA PARA A SUSTENTABILIDADE INTERMUNCIPAL

**Entidade Coordenadora:** CIM Cávado

**Parceiros:** Municípios do Cávado

**Descrição:** A Agenda 2030, juntamente com o Acordo de Paris sobre as alterações climáticas, constituem um roteiro para um mundo melhor, bem como um quadro global para a cooperação internacional em prol do desenvolvimento sustentável e das suas dimensões económica, social, ambiental e de governação. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) têm ganho relevância nos últimos anos e entidades públicas e privadas têm sido desafiadas a medir o seu impacto e definir estratégias que o melhorem e aumentem.

Tendo presente as várias e diversificadas competências, e atribuições definidas por lei às autarquias locais, e os desafios da definição e quantificação de indicadores municipais e a correspondente correlação com as metas da Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pretende-se promover o desenvolvimento de uma Plataforma Intermunicipal para a sustentabilidade, a ser desenvolvida em diferentes fases, que permitira a definição e sistematização de um conjunto indicadores municipais pré-selecionados, por área temática, ao território disponibilizando, numa plataforma *open source*, indicadores de transparência e de promoção do desenvolvimento territorial.

**Objetivos:**

- Incentivar uma governação assente no conhecimento (em dados e não em suposições ou sensibilidades), por via de monitorização e avaliação periódica das políticas territoriais municipais, que permita a disponibilização transparente de dados para suporte à decisão, e fundamentação na elaboração de documentos obrigatórios (relatórios trimestrais, documentos estratégicos, REOT, Relatórios Ambientais, ...) e obtenção de financiamento por intermédio de candidaturas;
- Aumento da eficácia e eficiência dos serviços técnicos à escala municipal: identificação territorial, um retrato mais fiel da diversidade dos territórios e os Municípios da NUT III Cávado; uma ferramenta que permitirá aumentar a eficácia e eficiência dos vários serviços, na disponibilização de dados pré-estabelecidos que contribuam para análises



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

e documentos diversos, com repercussão imediata na melhoria dos tempos de resposta de cada serviço;

- Sensibilização e formação (indireta) nos serviços municipais sobre a urgência na internalização dos ODS para uma governação mais integrada e alinhada com os desígnios e iniciativas supramunicipais;
- Promoção da coesão territorial e transmissão de conhecimentos entre municípios e CIM. Esta plataforma será a primeira versão de um observatório supramunicipal que facilmente poderá evoluir para uma rede de conhecimento intra CIM, de promoção da coesão territorial.

#### **Atividades em 2022:**

- Criação de grupo de trabalho para a identificação de Indicadores de sustentabilidade;
- Caracterização dos Indicadores de sustentabilidade municipal cuja alimentação é da responsabilidade de um interlocutor municipal;
- *Workshops* de capacitação e sensibilização para os ODS
- Criação da plataforma *open source*;

#### **6.9. rurisclim@ation | ADAPTAÇÃO À MUDANÇA CLIMÁTICA DE ATIVIDADES AGRÍCOLAS E ÁREAS RURAIS NO NW PORTUGAL, EM PARTICULAR NA RESERVA MUNDIAL DA BIOSFERA: MODELAÇÃO, EXPERIMENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES E DO SECTOR**

33

**Entidade Coordenadora:** ESA- IPCV – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

**Parceiros:** INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., CIM Alto Minho, CIM do Cávado, CVRVV - Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, FERA – Federação Nacional das Associações de Raças Autóctones, Argumento Emergente, Unipessoal Lda, ARIMINHO - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho, ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, CONFAGRI - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola, CCRL, ICNF-Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., IPP/ESAE - Instituto Politécnico de Portalegre / Escola Superior Agrária de Elvas, CONGUTIL - EMPREENDIMENTOS DE CONSTRUÇÃO, GESTÃO E URBANISMO DE TIBÃES, LDA, A.R.T.A. - Produções Agrícolas, Lda, TERRADAMARES - SOCIEDADE DE VINHOS, LDA, Vinusoalleirus, Lda.

**Breve Descrição:** Definição de uma estratégia de atuação em matéria de ação climática para potenciar um território resiliente, equitativo e atrativo, numa perspetiva sistémica, holística e integrativa. Nesta realidade e processos globais apresentam-se especificidades para as condições de altitude e de influência atlântica (NW de Portugal Continental, com o Parque Nacional da Peneda-Gerês envolvendo as NUT III do Alto Minho e do Cávado) que implicam

necessidades de mitigação e adaptação (ou no sentido integrativo, medidas de ação climática) efetivas e ajustadas à realidade local.

**Objetivo:**

**Atividades prevista para 2022:** as CIMs do Alto Minho e do Cavado apresentam uma participação crítica na articulação destas atividades com a políticas e instrumentos de desenvolvimento regional e local, em particular com a aplicação climática nomeadamente os Planos Intermunicipais de Adaptação às Alterações Climáticas regionais.

## B7. ENERGIA

### 7.1. Monitorização dos Consumos Energéticos dos Edifícios Municipais do Cávado

### 7.2. Acompanhamento dos Contratos de Concessão de Energia Elétrica

### 7.3. Assessoria no Desenvolvimento e Apresentação de Candidaturas

### 7.4. Comunidades de Energia Renováveis

## 7.1. MONITORIZAÇÃO DOS CONSUMOS ENERGÉTICOS DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS DO CÁVADO

**Entidade Coordenadora:** CIM do Cávado

**Parceiros:** Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

**Breve Descrição:** Este projeto tem por objetivo informar os municípios dos consumos de energia faturados em cada um dos pontos de consumo contratados, designadamente na iluminação pública e nos edifícios municipais, e cuja fatura é da responsabilidade do município. A informação é reformatada e organizada, com referência aos pontos de consumo devidamente identificados.

**Objetivo:** Realização de análises comparativas e análises de desvios, assim como um relatório quadrimestral com vista ao fácil acompanhamento dos consumos energéticos.

**Atividades prevista para 2022:** É objetivo da CIM Cávado atualizar a plataforma de monitorização, adequando-a à nova realidade do mercado energético, nomeadamente tornar possível o tratamento da informação proveniente de diferentes operadores energéticos. As ações previstas vão no sentido de assegurar o acompanhamento dos consumos de energia em edifícios e iluminação pública, através da realização de relatórios energéticos quadrimestrais.

R  
E  
H  
R  
A  
P

## 7.2 ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

**Entidade Coordenadora:** CIM do Cávado

**Parceiros:** Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

**Breve Descrição:** A atividade de distribuição de energia elétrica em BT em Portugal continental está atribuída às autarquias locais. Os Municípios da NUT III Cávado concessionaram a atividade e os atuais contratos de concessão têm períodos de vigência de 20 anos, cessando em 2021.

**Objetivo:** Esta ação tem como principal objetivo assessorar os Municípios da NUT III Cávado no cumprimento das cláusulas definidas pelos respectivos Contratos de Concessão de Energia Elétrica em Baixa Tensão, assim como prestar o apoio necessário durante o período de cessação e celebração de novos contratos de concessão.

**Atividades em 2022:** Acompanhar o desenvolvimento do processo de cessação e celebração de novos contratos de concessão.

## 7.3. ASSESSORIA NO DESENVOLVIMENTO E APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

**Entidade Coordenadora:** CIM do Cávado

**Parceiros:** Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

**Breve Descrição:** O financiamento comunitário assume uma relevância significativa para a execução de projetos de eficiência energética, pelo que é fundamental acompanhar e responder às oportunidades de financiamento colocadas à disposição dos Municípios da NUT III Cávado.

**Objetivo:** Esta ação pretende assessorar os Municípios da NUT III Cávado no desenvolvimento e na apresentação de candidaturas a programas de financiamento, promovendo projetos que abrangem a eficiência energética.

**Atividades em 2022:** Durante o ano 2022 a CIM do Cávado, em parceria com a AEAC, continuará a manter-se atenta ao lançamento de novas oportunidades de financiamento e a incentivar os Municípios do Cávado a explorar todas as oportunidades de financiamento.

## 7.4. COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEIS

**Entidade Coordenadora:** CIM do Cávado

**Parceiros:** Agência de Energia e do Ambiente do Cávado



**Breve Descrição:** O Decreto-Lei n.º 162/2019, de 25 de outubro, define uma «Comunidade de Energia Renovável (CER)», como uma pessoa coletiva com ou sem fins lucrativos, com base numa adesão aberta e voluntária dos seus membros, sócios ou acionistas, os quais podem ser pessoas singulares ou coletivas, de natureza pública ou privada, incluindo nomeadamente, pequenas e médias empresas ou autarquias locais, que seja autónoma dos seus membros ou sócios, mas por eles efetivamente controlada.

**Objetivo:** Analisar a oportunidade que poderá representar para o território da CIM Cávado a constituição de Comunidades Energéticas entre as empresas municipais e o próprio município.

**Atividades em 2022:** A CIM Cávado propõe-se aprofundar em 2022 o seu conhecimento sobre as Comunidades de Energia Renovável, em parceria com os seus municípios e, paralelamente, em rede com a RNAE e com as Agências de Energia.

## B8. EDUCAÇÃO e FORMAÇÃO

- 8.1. "Literacia Digital no Cávado" – PIICIE 2.ª Fase
- 8.2. No Poupar é Que Está o Ganho – Educação Financeira nas Escolas
- 8.3. Ensinar e Aprender Português
- 8.4. Rede de Oferta de Cursos Profissionalizantes para o Ensino Secundário Profissional
- 8.5. Robotic in School
- 8.6. Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação Intermédias (SANQ)
- 8.7. "CidadaniaPeloclima: Criando Pontes entre Cidadania e Ciência para a Adaptação Climática " (ClimActiC)
- 8.8. Plano de Formação Intermunicipal para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado

### 8.1. "LITERACIA DIGITAL NO CÁVADO" – PIICIE 2.ª FASE

**Entidade promotora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Parceiros:** Municípios da NUT III Cávado

**Breve Descrição:** A CIM do Cávado viu aprovada a candidatura do Plano de Formação Intermunicipal ao Aviso N.º Norte-62-2018-34, com um investimento global de 427.132,99€ o que representa um investimento elegível (FSE) de 363.063,04€ e de CPN de 64.069,95€. Este Plano de Formação, engloba um total de 35 ações formativas para um volume global previsto de 560 formandos e de 3.279 horas de formação, para um período de 24 meses.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'H' and several other marks.

**Objetivos:** Dotar os trabalhadores dos Municípios do Cávado de saberes e de competências que lhes permitam agir perante situações novas e/ou reconfigurarem práticas para a resolução de situações profissionais.

**Atividades prevista para 2022:**

- Realização de 16 ações formativas do Plano de Formação Intermunicipal para a Modernização e Capacitação Intermunicipal candidatado ao Aviso NORTE-62-2018-34 do POR Norte 2020;
- Monitorização e Avaliação do Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado para 2022;
- Reuniões trimestrais de Trabalho com o Grupo de Coordenação da Formação Intermunicipal para apoio, acompanhamento, monitorização e avaliação dos níveis de execução dos cursos e ações formativas do Plano; e,
- Promover a divulgação/comunicação do Plano.

**8.2. “NO POUPAR É QUE ESTÁ O GANHO” – EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS**

**Entidade promotora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Parceiros:** Municípios, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas da NUT III Cávado

**Breve Descrição:** Trata-se de um projeto de educação financeira orientado para os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e tem como objetivo informar e capacitar os alunos sobre conceitos sólidos de educação financeira, e quanto ao adequado uso do dinheiro.

37

**Objetivos:** Promoção da educação financeira aos alunos do Ensino Básico do Cávado.

**Atividades prevista para 2022:**

- Identificação dos professores e n.º de turmas a participar no ano letivo 2021/2022;
- Ação de Formação de Curta Duração para os Professores participantes no Projeto de Educação Financeira “No Poupar Está o Ganho” (11ª. Edição);
- Organização e realização das visitas online ao Museu do Papel Moeda;
- Disponibilização de recursos pedagógicos e de uma plataforma educativa eletrónica para professores e alunos (com conteúdos, fichas de atividade, filmes de animação sobre os vários temas, planos de sala de aula para os professores);
- Acompanhamento permanente por parte do serviço de educação da Fundação; e,
- Organização e realização das Olimpíadas de Educação Financeira, concurso anual e sessão pública de trabalhos finais.

**8.3. ENSINAR E APRENDER PORTUGUÊS**

**Entidade promotora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Parceiros:** Municípios, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas da NUT III Cávado, Centro de Investigação em Psicologia, o Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho, INVESTIGARE – Associação para a Investigação em Leitura, Escrita e Neurociências, Plano Nacional de Leitura e Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

**Breve Descrição:** Trata-se de um recurso educativo digital para o ensino da leitura e escrita, destinado a alunos do 1.º ciclo do ensino básico e adequado para aulas presenciais, a distância e mistas, permitindo atender aos ritmos de aprendizagem de cada aluno e fornecendo feedback do seu progresso.

**Objetivos:** Disponibilizar um recurso educativo digital de ensino/aprendizagem da leitura e da escrita no 1.º ciclo, que permita a sinalização atempada de alunos «em risco» e o apoio atempado aos alunos que apresentem dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita.

**Atividades prevista para 2022:**

- Identificação dos professores e n.º de turmas a participar no ano letivo 2021/2022;
- Gestão dos utilizadores e operacionalização das credenciais de acesso para os professores, alunos e outros agentes;
- Realização de ações de apresentação das funcionalidades e manuseamento da plataforma (em formato digital e/ou presencial);
- Oficinas de formação específica para os professores envolvidos no projeto (em formato digital e/ou presencial);
- Disponibilização de recursos pedagógicos e provas de rastreio anuais e de monitorização, que permita efetuar o rastreio dos alunos do 1º ciclo de ensino básico;
- Monitorização e acompanhamento da abordagem dos conteúdos realizada pelos Professores no contexto de sala de aula.

#### **8.4. REDE DE OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES PARA O ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL**

**Entidade promotora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Parceiros:** Municípios e Escolas com oferta de cursos profissionais da NUT III Cávado, DGESTE-DSRN e Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

**Breve Descrição:** processo de concertação da Rede de Oferta de Cursos Profissionalizantes, em estreita colaboração com a ANQEP, DGESTE-DSRN, as divisões de educação municipais, Agrupamentos de Escola e Escolas Profissionais com ensino profissional.

**Objetivos:** Planeamento da rede de ofertas e fornecer informação de apoio a outros processos de planeamento e gestão de estratégias de desenvolvimento de competências.

**Atividades prevista para 2022:**

Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and several stylized symbols or initials.

- Sessão de trabalho para apresentar o balanço do trabalho desenvolvido em 2021 e as etapas de trabalho da implementação do Sistema de Antecipações de Necessidades de Qualificações (SANQ) para o 2022-2023;
- Preenchimento do instrumento de aprofundamento regional do SANQ – “Mapa toolkit”;
- Reunião de concertação, com a DGESTE-DSRN, Municípios e Escolas, da rede de cursos e ofertas profissionalizantes para 2022-2023 para a NUT III Cávado.

### 8.5. ROBOTIC IN SCHOOL

**Entidade promotora:** ACAWM - Association franco-polonaise Côtes d’Armor Warmie et Mazurie

**Parceiros Nacionais:** CIM Cávado, Agrupamento de Escolas de Carlos Amarante, Escola Secundária de Barcelinhos

**Breve Descrição:** trata-se de um projeto de cooperação internacional, no âmbito do Programa ERASMUS+, dirigido a alunos do ensino secundário/profissional, e visa promover o desenvolvimento de softskills na área da robótica, tecnologia, eletrónica e informática. O objeto principal da candidatura centra-se na produção, por cada escola parceira, de uma parte do robô, que será posteriormente construído / montado em conjunto por todos os alunos e professores, durante os encontros /workshops internacionais.

**Objetivo:** promover dinâmicas de cooperação internacional do domínio educativo e formativo.

**Atividades previstas para 2022:**

Participação em reuniões de trabalho para a Montagem técnico-institucional da candidatura ao programa ERASMUS +.

### 8.6. ESTUDO DE ANTECIPAÇÃO DE NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÃO INTERMÉDIAS (SANQ)

**Entidade Coordenadora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Parceiros:** Municípios e Escolas com oferta de cursos profissionais da NUT III Cávado, DGESTE-DSRN e Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

**Breve Descrição:** O Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação resulta da concertação e planeamento da oferta de cursos profissionais, em linha com a metodologia definida pela ANQEP para o Módulo de Aprofundamento Regional do SANQ. Impera a necessidade de atualizar este estudo para preparação do próximo período de programação 2021-2027, planeamento e concertação da oferta de cursos para os próximos anos letivos.

**Objetivos:** suportar o desenvolvimento do processo de planeamento da rede de ofertas e fornecer informação de apoio a outros processos de planeamento e gestão de estratégias de desenvolvimento de competências.



**Atividades em 2020:**

- Atualização do Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações Intermédias da NUT III Cávado 2022-2024 (Aplicação do inquérito aos empregadores; Workshops e entrevistas com empregadores e outros agentes relevantes; Reuniões de auscultação com as escolas com oferta de cursos profissionais; Análise de informação documental; Produção de documento com principais análises e conclusões para divulgação alargada);

**8.7. "CIDADANIAPELOCLIMA": CRIANDO PONTES ENTRE CIDADANIA E CIÊNCIA PARA A ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA (CLIMACTIC)**

**Entidade promotora:** Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto, através do Centro de Investigação e Intervenção Educativas

**Parceiros:** Comunidades intermunicipais e Agrupamentos de Escolas do Alto Minho, Cávado, Ave, Área Metropolitana do Porto, Alto Tâmega, Tâmega e Sousa, Douro, Terras de Trás-os-Montes, Sociedade Portuguesa de Química e Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

**Breve Descrição:** Trata-se de um projeto que articula cidadãos, ciência e políticas públicas na gestão da adaptação às alterações climáticas, aprofundando o conhecimento sobre os desafios ambientais e os processos de mudança comportamental e societal, e gerando espaços de comunicação e cocriação entre cientistas, jovens, ativistas, agentes económicos e decisores políticos para elaborar recomendações para uma região Norte mais resiliente e adaptada.

**Objetivos:** Promover o desenvolvimento pelos professores e jovens do 3º Ciclo do Ensino Básico, de projetos educativos com foco na educação climática, em parceria com investigadores do projeto e outros agentes sociais.

**Atividades previstas para 2022:**

- Participação na Comissão de Acompanhamento para monitorização das atividades do projeto.
- Colaboração na dinamização de um conjunto de laboratórios colaborativos como plataformas de encontro e diálogo entre vários agentes sociais e políticos, incluindo cientistas, professores, estudantes, ativistas, decisores políticos, entre outros.
- Participação em painéis, mesas-redondas e/ou seminários organizados pelos jovens nas escolas e facilitação de encontros entre jovens, professores, investigadores e atores políticos.
- Colaboração na disseminação local e regional dos resultados dos projetos de investigação dos jovens nas escolas e na promoção do debate das suas propostas de ação.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## **8.8. PLANO DE FORMAÇÃO INTERMUNICIPAL PARA A MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA NUT III CÁVADO**

**Entidade promotora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Parceiros:** Municípios da NUT III Cávado

**Breve Descrição:** A CIM do Cávado viu aprovada a candidatura do Plano de Formação Intermunicipal ao Aviso N.º Norte-62-2018-34, com um investimento global de 427.132,99€ o que representa um investimento elegível (FSE) de 363.063,04€ e de CPN de 64.069,95€. Este Plano de Formação, engloba um total de 35 ações formativas para um volume global previsto de 560 formandos e de 3.279 horas de formação, para um período de 24 meses.

**Objetivos:** Dotar os trabalhadores dos Municípios do Cávado de saberes e de competências que lhes permitam agir perante situações novas e/ou reconfigurarem práticas para a resolução de situações profissionais.

**Atividades prevista para 2022:**

- Realização de 16 ações formativas do Plano de Formação Intermunicipal para a Modernização e Capacitação Intermunicipal candidatado ao Aviso NORTE-62-2018-34 do POR Norte 2020;
- Monitorização e Avaliação do Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado para 2022;
- Reuniões trimestrais de Trabalho com o Grupo de Coordenação da Formação Intermunicipal para apoio, acompanhamento, monitorização e avaliação dos níveis de execução dos cursos e ações formativas do Plano; e,
- Promover a divulgação/comunicação do Plano.

## **B9. COESÃO SOCIAL**

**9.1. Planos de Desenvolvimento Social (PDS) Municipais e Supraconcelhio da NUT III Cávado**

**9.2. Projeto “PRÓ-IGUALDADE NO CÁVADO”**

**9.3. Projeto “CÁVADO MAIS IGUAL”**

**9.4. Fórum Intermunicipal de Cooperação das Respostas de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica (RAP)**

**9.1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (PDS) MUNICIPAIS E SUPRACONCELHIO DA NUT III CÁVADO**

**Entidade promotora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Parceiros:** Municípios da NUT III Cávado e Plataforma Supraconcelhia do Cávado

**Breve Descrição:** A NUT III Cávado encontra-se a preparar uma estratégia de base territorial para o novo período de programação 2021-2027, assumindo-se como uma oportunidade de aprofundamento de um processo regional de concertação interinstitucional e o fortalecimento da coesão social entre os seis municípios, dotando as Redes Sociais Municipais, Plataforma Supraconcelhia do Cávado e os seus parceiros de um plano de ação devidamente atualizado.

**Objetivos:** Preparar a estratégia territorial para as Redes Sociais e Plataforma Supraconcelhia da NUT III Cávado no período 2021-2027, em alinhamento com o quadro das orientações regionais, nacionais e comunitárias para esse período, designadamente no domínio da coesão social.

**Atividades prevista para 2022:**

- Elaboração/Atualização dos Planos de Desenvolvimento Social Municipais e Supraconcelhio por via da atualização do diagnóstico social, definição de um plano de ação suscetível de financiamento no novo período de programação 2021-2027;
- Acompanhamento e assessoria no processo de operacionalização destes documentos, reforçando a articulação entre as dinâmicas de intervenção social à escala de municipal e supramunicipal; e,
- Participar nas reuniões plenárias da Plataforma Supraconcelhia do Cávado.

## 9.2. PROJETO "PRÓ-IGUALDADE NO CÁVADO"

**Entidade promotora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Entidades Envolvidas:** Municípios da NUT III Cávado e Comissão para a Cidadania Igualdade de Género.

**Breve Descrição:** Trata-se de uma candidatura ao Programa Operacional Temático para a Inclusão Social e Emprego (POISE), e pretende elaborar os Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação para os 6 municípios, considerando a integração da dimensão de género e da não discriminação nas práticas de planeamento territorial e da vida local.

**Objetivos:** Reforçar a rede colaborativa de trabalho intermunicipal em prol da igualdade e não discriminação e promover técnicas e estratégias que permitam, diagnosticar, planear, implementar, monitorizar e ajustar medidas com vista à modernização organizacional promotora de uma efetiva igualdade de tratamento e oportunidades entre homens e mulheres.

**Atividades prevista para 2022:**

- Elaboração dos Diagnóstico Municipais sobre "Igualdade e Não Discriminação na NUT III Cávado", incorporando questões e dimensões de análise da Lista de indicadores de políticas de igualdade a nível local;

- Elaboração e Implementação dos Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação (estratégias de transformação das assimetrias de género, objetivos estratégicos e operacionais/específicos, medidas concretas de intervenção (ao nível da estrutura interna do Município e do território), indicadores e metas a alcançar em termos de Igualdade e Não Discriminação)
- Divulgação e Avaliação dos Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação (divulgação e disseminação de resultados gerados com as atividades do Plano desenvolvidas junto da comunidade);
- Sessões de trabalho com o Grupo Operativo Intermunicipal para a Igualdade e Não Discriminação, (constituído pelos técnicos municipais responsáveis pela temática da Igualdade e Não Discriminação) e as Equipas Municipais para a Igualdade na Vida Local para apoio e acompanhamento ao processo de execução.

### 9.3. PROJETO “CÁVADO MAIS IGUAL”

**Entidade promotora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Entidades Envolvidas:** Municípios da NUT III Cávado, ISCTE através da Unidade de Investigação Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, KUN Centre for Equality and Diversity e Comissão para a Cidadania Igualdade de Género.

**Breve Descrição:** Trata-se de uma candidatura ao Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, EEA Grants 2014-2021, e pretende materializar a primeira abordagem, em matéria de gestão organizacional dos Municípios da CIM, direcionada para as questões da igualdade de género e da conciliação com a vida pessoal, familiar e profissional.

**Objetivos:** Elaborar um Documento Estratégico Intermunicipal e Programas Municipais para a Conciliação como ferramenta central da sua estratégia para a Igualdade e Não Discriminação; e, capacitar os/as técnicos/as com conhecimentos e competências para o desenvolvimento e planeamento do território, com base nos princípios da igualdade e da não discriminação.

**Atividades prevista para 2022:**

- Apresentação dos resultados do diagnóstico da cultura organizacional, perceção e expectativas no domínio da igualdade e da conciliação, e identificar áreas lacunares que concorrem para a plena conciliação da vida profissional, pessoal e familiar;
- Elaboração do Programa Cávado + Igual onde se pretende que cada autarquia construa o Programa Municipal para a Igualdade e Conciliação, numa base participativa com os/as colaboradores/as, definindo um conjunto de medidas promotoras de práticas laborais mais conciliatórias;
- Ações de formação que capacitem os/as participantes para a utilização e aplicação dos instrumentos do projeto Local Gender Equality e obtenção de conhecimentos e competências de planeamento da ação local, com base nos princípios da igualdade e da não discriminação;
- Gestão, Monitorização e Avaliação; e,



- Disseminação e Divulgação.

#### **9.4. FÓRUM INTERMUNICIPAL DE COOPERAÇÃO DAS RESPOSTAS DE APOIO PSICOLÓGICO PARA CRIANÇAS E JOVENS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (RAP)**

**Entidade promotora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Parceiros:** Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), Associação Plano I, Cáritas Arquidiocesana de Braga, Grupo de Ação Social Cristã (GASC), SOPRO – Solidariedade e Promoção, Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade do Município de Braga e Município de Esposende

**Descrição geral:** Decorre do processo de cooperação intermunicipal entre as entidades da NUT III Cávado que integram a Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), ao nível das RAP para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, o âmbito do Aviso N.º POISE- 37-2021-01, a vontade e compromisso de criação de um Fórum Intermunicipal de cooperação que assegure e reforce o trabalho colaborativo neste domínio, no território de abrangência da Comunidade Intermunicipal do Cávado.

**Objetivo:** Criar um espaço de trabalho colaborativo intermunicipal que promova a partilha de conhecimento, metodologias de intervenção e mecanismos de cooperação e colaboração entre as estruturas de atendimento da RNAVVD na área territorial do Cávado

**Atividades previstas para 2022:**

- Reuniões trimestrais do Fórum Intermunicipal de cooperação entre as RAP para acompanhamento do desenvolvimento das intervenções, nível de cobertura territorial, partilha de conhecimento, metodologias de intervenção e mecanismos de colaboração.

## **B10. CULTURA**

### **10.1. Cultura Para Todos no Cávado**

### **10.2. Rede Intermunicipal das Bibliotecas de Leitura Pública do Cávado**

#### **10.1. CULTURA PARA TODOS NO CÁVADO**

**Entidade promotora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Parceiros:** Municípios da NUT III Cávado

**Descrição geral:** projeto de intervenção social com recurso a práticas artísticas, enquanto abordagem inovadora para grupos e/ou pessoas com particulares dificuldades de inclusão social e que muitas vezes “resistem” à participação em projetos e/ou iniciativas de desenvolvimento de competências, envolvimento na comunidade onde se inserem e na procura de soluções/caminhos para as suas necessidades.



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature at the top and several smaller ones below.

**Objetivos:** Promover o desenvolvimento de competências, junto de grupos com particulares dificuldades de inclusão social, através da dinamização de práticas artísticas e culturais, tendo em vista a aquisição de capacidades que contribuam para uma maior integração.

**Atividades prevista para 2022:**

- Implementação da Ação Lendas do Cávado (criação de livro infantojuvenil sobre as “6 Lendas do Cávado com Legendas” e a dramatização de algumas destas lendas, associando o desenvolvimento de “Oficinas de Artes Performativas e Teatrais”);
- Implementação do Programa Língua - Laboratórios de Improvisação e Geração de Artes (atividades e práticas artísticas para crianças e jovens integrados nos Cursos de Educação e Formação (CEF) dos estabelecimentos de ensino da NUT III Cávado);
- Implementação do Programa INPulsar (ações de co-criação artística promotoras de competências pessoais e sociais dos participantes (pessoas com deficiência e/ou incapacidades), com recurso a diferentes modalidades de prática e expressão artística (dança, música, videodança e fotografia);
- Implementação do “Encontr’A Violência Doméstica” (criação teatral sobre a problemática da violência doméstica promovendo atividades de documentação e reflexão sobre o tema e de debate e sensibilização para públicos específicos e em geral);
- Gestão e acompanhamento do projeto.

**10.2. REDE INTERMUNICIPAL DAS BIBLIOTECAS DE LEITURA PÚBLICA DO CÁVADO**

**Entidade promotora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Parceiros:** Bibliotecas Municipais da NUT III Cávado e Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)

**Descrição geral:** A constituição desta Rede Intermunicipal emergiu do desafio estratégico lançado pela DGLAB para a criação de redes de trabalho locais, entre profissionais das bibliotecas públicas, CIM e demais parceiros externos de potencial local, com o intuito de reforçar o posicionamento e ação das Bibliotecas Públicas junto da comunidade local, a partir de uma estrutura de gestão sub-regional que potencie a resolução e o apoio a serviços de bibliotecas mais carenciados.

**Objetivos:** Promover a disponibilização de recursos e de serviços comuns que conduzam à promoção da identidade regional enquanto comunidade, designadamente com as instituições e diferentes agentes de intervenção local e regional.

**Atividades prevista para 2022:**

- Reunião do Conselho de Vereadores da Cultura para apresentação e aprovação do Plano de Atividades 2021 do Grupo de Trabalho;
- Realização de sessões de trabalho mensais de Grupo de Trabalho Intermunicipal da Rede das Bibliotecas de Leitura Pública da CIM;

- Implementação e monitorização do Projeto “Biblioteca Digital do Cávado” (digitalização dos documentos identificados pelas Bibliotecas municipais; Elaboração da Política de gestão e acessos à Biblioteca Digital do Cávado; e, Gestão e acompanhamento do projeto).
- Ação de Formação dos trabalhadores das bibliotecas na área dos "Repositórios e bibliotecas digitais de acesso aberto: memória, património e futuro";
- Execução e Avaliação do Plano de Atividades 2021 do Grupo de Trabalho (Projeto “Ler Vida Fora” biblioterapia para população Sénior; Ações de formação financiada e não-financiada; Organização do Concurso Nacional de Leitura - Fase Intermunicipal; e, Divulgação das Normas de Utilização dos Serviços das Bibliotecas por toda a população do território da CIM).

## B11. SERVIÇOS PARTILHADOS

### 11.1. CENTRAL DE COMPRAS

**Entidade Coordenadora:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Parceiros:** Entidades aderentes da Central de Compras, nomeadamente Municípios da NUT III Cávado e empresas municipais.

**Breve Descrição:** A Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Cávado foi constituída em 2015 e tem como objetivo principal a redução da despesa pública através da contratação centralizada de bens e serviços transversais a todos os municípios que integram a CIM Cávado, nomeadamente através da celebração de Acordos Quadro.

A Central de Compras conta já com 6 Acordos Quadro celebrados: eletricidade, gás, combustível rodoviário, vigilância e segurança, refeições escolares e seguros, com adesão crescente por parte das entidades aderentes.

Tem também ao seu dispor uma plataforma eletrónica que permite divulgar a atividade da central de compras, a inscrição de fornecedores, partilha de documentação e a tramitação de procedimentos de ajuste direto e consultas prévias e mais recentemente uma ferramenta de negociação, independente do Acordos Quadro, com catálogo dinâmico e que permite fazer leilões.

**Objetivo:** Alargamento da oferta de Acordos Quadro, de acordo com as necessidades manifestadas pelas entidades aderentes, permitindo desta forma aumentar o poder negocial e a obtenção de ganhos financeiros, nomeadamente através da redução de custos

(administrativos, de transação) e redução e preços por aumento de escala (obtenção de economias de escala).

#### Atividades em 2022:

- Atualização/renovação dos acordos quadro para Fornecimento de Refeições Escolares e Seguros;
- Abertura de novos Acordos Quadro:
  - Fornecimento de Papel para Fotocópia e Impressão;
  - Fornecimento Leite Escolar;
  - Fornecimento de Produtos Hortofrutícolas no âmbito do regime de Fruta Escolar;
  - Fornecimento de Carregadores Elétricos nos Modelos de Aquisição e Exploração Partilhada;
  - Aluguer Operacional de Veículos Elétricos e Híbridos;
  - Pequenos Serviços de Construção Civil;
- Desenvolver ações de comunicação e marketing voltadas para as entidades aderentes da Central de Compras, com o objetivo de aumentar o número de adjudicações no âmbito dos acordos-quadro, bem como aumentar o leque de entidades aderentes à Central de Compras da CIM Cávado;
- Realização de reuniões ou outras formas de partilha com entidades aderentes e potenciais aderentes, por forma a identificar necessidades e reunir contributos para a realização de novos Acordos Quadro;
- Monitorização e acompanhamento dos acordos quadro em vigor, nomeadamente ao nível dos relatórios de faturação emitidos pelas entidades aderente e fornecedores. Simultaneamente, desenvolver métodos mais eficazes e assertivos para esta monitorização e acompanhamento;
- Realização de reuniões da Comissão de Acompanhamento e de momentos formativos para os técnicos das entidades aderentes.

## B12. POLÍTICAS DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL

### 12.1. PROJETO “RE@DY TO ASSESS IN DIGITAL LEARNING SCENARIOS” (ERASMUS+ KEY ACTION 2)

Entidade promotora: Casa do Professor



**Parceiros:** Comunidade Intermunicipal do Cávado

**Descrição geral:** O projeto pretende desenvolver as competências pedagógicas digitais dos professores, através de cursos de formação que apoiem a sua adaptação à educação online, através da criação de um: kit de ferramentas e uma ferramenta para avaliar o perfil digital dos professores; conjunto de recursos que apoiam a inclusão de feedback avaliativo na conceção de cenários educacionais digitais; e, MOOC como desenvolvimento profissional contínuo.

**Objetivos:** caracterizar contextos educativos europeus, dinâmicas de avaliação formativa na educação online e seus padrões de implementação, de forma a conceber um programa de ação estruturado e flexível, capaz de configurar novos ambientes de educação digital adaptados aos desafios locais e realidades, olhando de forma especial o feedback avaliativo e interacional nos processos de ensino e aprendizagem, como uma ferramenta formativa crucial para o sucesso dos alunos em ambientes digitais.

## B13. GESTÃO DO PATRIMÓNIO

### 13.1. UNIDADE DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO

A CIM Cávado possui sob sua alçada 4 edifícios de serviços, todos localizados no centro histórico da cidade de Braga.

As atividades previstas para o ano de 2022 são as seguintes:

- **Edifício dos Biscainhos:** concluir o processo de permuta deste edifício, iniciado em 11 de dezembro de 2020, junto da Direção Geral do Tesouro e Finanças do Ministério das Finanças;
- **Edifício do Rossio da Sé:** concluir o processo de doação deste imóvel, iniciado a 12 de novembro de 2021;
- **Edifício da Rua dos Falcões:** monitorizar o contrato de comodato, outorgado em 31 de janeiro de 2020;
- **Edifício da Rua do Carmo:** assegurar a conservação e manutenção regular de todo o edifício, bem como da área exterior, e concluir o processo de permuta iniciado em 11 de dezembro de 2020, junto da Direção Geral do Tesouro e Finanças do Ministério das Finanças;

## B14. GESTÃO INFORMÁTICA

### 14.1. UNIDADE DE GESTÃO INFORMÁTICA

Após o desenvolvimento à medida e implementação, com sucesso, do workflow de gestão documental, pretende-se dar continuidade à digitalização de outros processos que decorrem com frequência na CIM Cávado, designadamente:

- Desenvolvimento de workflow para gestão dos escritórios e informações;
- Desenvolvimento de workflow para apoio na gestão dos Recursos Humanos e da Frota Automóvel



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and several initials.

## **B15. JUSTIÇA**

### **15.1. CRIAÇÃO E ALARGAMENTO DOS JULGADOS DE PAZ**

A CIM Cávado irá continuar a promover a criação e alargamento dos Julgados de Paz em todo o seu território.

## **B16. ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS**

### **16.1. Antena para a Captação de Investimentos para o Território da NUT III Cávado**

### **16.2. Assessoria aos municípios no âmbito da implementação do Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2027**

### **16.1. ANTENA PARA A CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA O TERRITÓRIO DA NUT III CÁVADO**

Entidade Coordenadora CIM Cávado

**Breve Descrição:** Divulgação de oportunidades de financiamento existentes na Política de Coesão Europeia, ao nível da Política de Cooperação Europeia (Portugal 2020 e Portugal 2030), programas diretos da Comissão e do PRR- Programa de Recuperação e Resiliência.

**Objetivos:** O objetivo desta atividade é manter os municípios permanentemente informados e apoiá-los acerca das oportunidades de financiamento disponíveis nos diversos Programas do Portugal 2020, do Portugal 2030 e do PRR Programa de Recuperação e Resiliência.

Da mesma forma, os municípios serão informados de oportunidades nos Programas de Cooperação Europeia (Transfronteiriço, Transnacional, Inter-regional) e programas de apoio diretos disponibilizados pela Comissão Europeia.

Para além destes fundos, existem regularmente oportunidades de financiamento do governo de que os municípios podem beneficiar (são exemplos os apoios lançados pelo Turismo de Portugal e pelo Fundo Ambiental).

**Atividades prevista para 2022:** prestação de informação regular aos municípios sobre abertura de oportunidades de financiamento dos diversos Programas existentes.

### **16.2. ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA 2021-2027**

**Coordenador:** CIM Cávado

**Breve Descrição:** O Plano de Recuperação e Resiliência apoia a implementação de projetos até 2026, com um montante de 12,9 mil M€ destinados a subvenções, e 15,7 mil M€ destinados a empréstimos.

**Objetivos:** identificar as oportunidades de candidatura para o território do Cávado. Apoiar os municípios na elaboração de candidaturas.

**Atividades prevista para 2022:** Participar em todas as ações e reuniões que possam proporcionar capacitação dos técnicos da CIM e partilhar toda a informação por todos os agentes que possam e queiram ser tomadores de projetos a cofinanciar pelo PRR

## B17. COMUNICAÇÃO

A Comunicação Institucional da Comunidade Intermunicipal do Cávado tem seguido uma política de afirmação da marca e do território, tendo a sua atividade comunicacional progredido nas suas formas e veículos de comunicar, através da implementação de novas técnicas, permitindo-se assim ajustar-se às necessidades dos seus intervenientes e participantes. Cada ano a CIM Cávado tem alargado os seus públicos, e tem atingido públicos diversos, tendo em conta a natureza dos projetos durante as suas iniciativas com carácter de maior visibilidade.

### **Atividades prevista para 2022:**

Para o ano de 2022, a CIM Cávado prevê dar continuidade ao trabalho realizado nos últimos anos, através da aplicação de instrumentos direcionados para novos públicos, sobretudo pela comunicação online – website institucional e redes sociais. Pretende-se continuar a apostar na promoção e divulgação das decisões e projetos da instituição, por via da comunicação digital enquanto área relevante e transversal.

Para além da dinamização e atualização dos suportes de comunicação institucionais, continuarão a ser desenvolvidas várias iniciativas e atividades de recolha de informação e tratamento de textos para notas de imprensa sobre projetos transversais à CIM Cávado. Acompanhamento, participação e desenvolvimento de tarefas em vários projetos conduzidos pela CIM Cávado, tais como, o projeto Cávado + Igual financiado pelo EEA Grants, o projeto Sistema de Informação Cadastral Simplificado do Cávado, e o Plano de deteção e controlo da vespa velutina na NUT III do Cávado.

## B18. PARCERIAS E COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS

No espaço sub-regional em que a CIM do Cávado se insere, iremos prosseguir com a cooperação institucional com carácter suficientemente alargado e diversificado, na perspetiva de facilitar a constituição de redes de cooperação que potenciem os resultados pretendidos por cada entidade.

Em consonância com esta política, em 2022 procurar-se-á reforçar esta rede de cooperação interinstitucional, destacando-se os principais parceiros estratégicos: os 6 municípios que constituem a NUT III Cávado, a Agência de Energia do Cávado e a CCDR-N/ NORTE2020. De relevar ainda outras colaborações estratégicas, como:

- As Associações de Desenvolvimento Local, neste caso a ATAHCA e a ADERE-PG;
- As Comunidade Intermunicipais da região Norte, com destaque para a CIM do Alto Minho e do Ave;
- As associações empresariais, nomeadamente, a Associação Empresarial de Braga (AEB), a Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) e a Associação Comercial e Industrial de Esposende (ACICE)
- As instituições de ensino superior, nomeadamente, a Universidade do Minho, a Universidade Católica Portuguesa, o Instituto Politécnico do Cávado e Ave, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo bem como a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e o Instituto Superior de Saúde (ISAVE);
- Organismos públicos da região espanhola da Galiza, nomeadamente, a Deputação de Ourense e o INORDE;
- As Associações Florestais, do Cávado, do Vale do Homem e FORESTIS;
- O Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga;
- A Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga
- O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária;
- os Centros de Emprego,
- a Direção Distrital de Braga da Segurança Social
- a Plataforma Supraconcelhia do Cávado,
- a Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR,
- as empresas municipais: Teatro Circo E.M., Transportes Urbanos de Braga (TUB) E.M., AGERE E.M., Esposende Ambiente E.M., Esposende 2000 E.M.
- o Mosteiro de Tibães;
- a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)
- a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE)
- A Casa do Professor;



- Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG)

Estas parecerias com o carácter permanentes, efetivam-se em formatos variáveis, quer seja através de projetos desenvolvidos em colaboração, quer através de ações desenvolvidas em colaboração, representações em órgão de gestão, órgãos sociais ou meras colaborações protocoladas em função do interesse comum.

A importância e qualidade da representatividade institucional da Comunidade Intermunicipal do Cávado, corporizada nas suas atribuições, competências, objetivos e credibilidade do trabalho realizado, e também na qualidade dos seus principais representantes, impelem-na a assumir diversas representações em diversos órgãos de gestão, de consulta ou de participação efetiva, para as quais é nomeada ou convidada.

#### **Representação em Órgãos Executivos de outras Instituições:**

- Agência de Energia do Cávado - AEC
- DLBC Rural - Cávado com Vida (ATAHCA)
- DLBC Mar - (CIM do Alto Minho)
- Comissão Permanente do Consórcio Minho in

#### **Representação nos Órgão Sociais de outras Instituições:**

- Conselho Estratégico da CCDRN
- Comissão Permanente do Conselho da Região
- Comissão de Acompanhamento do NORTE 2020
- Conselho Consultivo Local do Centro de Emprego
- Comissão Distrital de Proteção Civil
- Comunidade Territorial de Cooperação (c/ Orense)
- Assembleia Geral da Associação Florestal do Cávado
- Plataforma Supraconcelhia do Cávado




est  
H  
R  
A  
P



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## C1. APRESENTAÇÃO

Os presentes documentos previsionais para 2022, consubstanciados no Orçamento e Grandes Opções do Plano, foram elaborados em conformidade com a regulamentação em vigor.

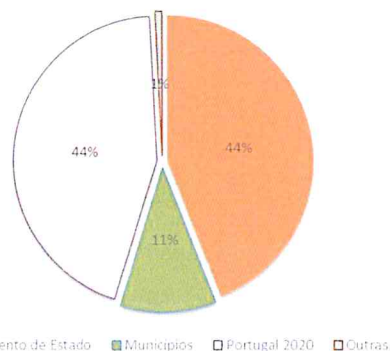
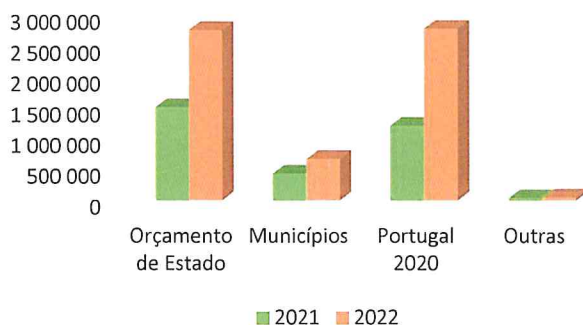
## C2. RECEITA

O orçamento da receita apresenta para o ano 2022, um valor de 6 301 027 €, distribuindo-se as origens dos fundos a arrecadar, nos termos do quadro infra:

Receita	2021	2022	%
Orçamento de Estado	1 516 756	2 776 637	44%
Municípios	436 992	675 018	11%
Portugal 2020	1 216 277	2 799 351	44%
Outras	40 021	50 021	1%
<b>Total</b>	<b>3 210 045</b>	<b>6 301 027</b>	

Como se pode verificar, o orçamento da receita de 2022 apresenta um acréscimo significativo relativamente ao ano de 2021.

O acréscimo resulta do significativo aumento das receitas provenientes do Orçamento de Estado, mais concretamente, do Fundo Ambiental, que permitirá à CIM Cávado proceder aos pagamentos referentes aos Atos Impositivos de Serviço de Transporte Público de Passageiros. À semelhança dos anos anteriores os fundos comunitários representam também um peso significativo no financiamento da CIM do Cávado (44%).



## 2.1 COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Com um peso relativo de 44% da receita total, as receitas provenientes do desenvolvimento de projetos assumem, como sempre, uma importância determinante no orçamento e na atividade desta comunidade intermunicipal.

O ano de 2022, tal como ocorreu no ano transato, será um ano de grande execução de projetos com financiamento comunitário, como os novos projetos na área do território, ambiente e florestas, designadamente, “Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificada – SICS Cávado”; “Plano Estratégico de Detecção e Controlo da Vespa velutina na NUT III do Cávado”; “Controlo e contenção da proliferação das espécies exóticas invasoras na NUT III”.

Os projetos que integram o PROVERE – Minho Inovação (último ano de execução), os projetos na área de educação e formação, entre outros.

## 2.2 ORÇAMENTO DE ESTADO

No momento de elaboração do presente documento previsional ainda não é conhecido o orçamento de Estado para o ano 2022, pelo que optou por manter os valores das transferências do ano transato.

Ano	Valor
2021	215.844
2022 (previsão)	215.844



Ainda proveniente do Orçamento de Estado, mais concretamente do Fundo Ambiental, prevê-se uma receita significativa destinada ao financiamento da atividade da Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado.

### 2.3 CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

As quotas municipais representam 3% do volume global da receita e destinam-se ao funcionamento geral dos serviços. O critério utilizado para calcular a receita proveniente das contribuições dos municípios mantém-se inalterado desde a constituição da CIM e tem por base a participação dos municípios nos impostos do Estado.

Ano	Valor	Diferença	Var %
2015	151.404	9.718	6,9%
2016	151.404	0	0%
2017	156.873	5.469	3,6%
2018	160.699	3.826	2,4%
2019	168 884	8 185	5,09%
2020	168 884	0	0%
2021	197 241	28 357	16,79%
<b>2022</b>	<b>197 241</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Já no que respeita às prestações dos municípios para a realização da contrapartida nacional dos projetos, esta é repartida em função do benefício esperado para o respetivo município, como se pode verificar no Mapa 2 anexo ao orçamento. Para o orçamento de 2022 o valor total previsto das contrapartidas dos municípios é 188 000 €, o que corresponde a cerca de 3% do volume global da receita.

Estão ainda previstas transferências dos municípios para financiamento do contrato de concessão do Serviço de Transporte Público de Passageiros, no valor de 223 567 € (4% do total de receita).

### C3. DESPESA

Assumindo os princípios legalmente instituídos, esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, totalizando os mesmos 6 301 027€, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.

<b>Despesas Orçamentadas</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>%</b>
Despesas com Pessoal	732 900	<b>941 600</b>	15%
Aquisição de Bens	25 200	<b>22 000</b>	1%
Aquisição de Serviços	2 362 900	<b>2 752 600</b>	43%
Subsídios	0	<b>2 400 000</b>	38%
Outras	89 045	<b>184 827</b>	3%
<b>Total</b>	<b>3 210 045</b>	<b>6 301 027</b>	

Passa-se de seguida explicar as rubricas que apresentam dotações materialmente relevantes:

Despesas de Pessoal: este capítulo concentra necessariamente uma parte significativa das despesas, englobando todos encargos com os recursos humanos da CIM do Cávado, os quais apresentam um ligeiro acréscimo 2022, em consequência do aumento de volume de trabalho e previsível aumento de competências para as CIM.

O capítulo aquisição de serviços, representa um peso muito significativo no orçamento da despesa. Destina-se essencialmente ao desenvolvimento de projetos promovidos pela CIM do Cávado, com destaque para:

- Estudos, pareceres, projetos e consultadoria: esta rúbrica agrega as aquisições de serviços desta tipologia previstos nos diversos projetos em execução no ano 2022, os quais representam cerca de 32% da verba orçada neste capítulo e por sua vez a rúbrica representa cerca de 14% do total do orçamento da despesa;
- Outros trabalhos especializados: esta rúbrica concentra um conjunto de contratações externas imprescindíveis para a execução de projetos, com um peso de 30% no total da dotação do capítulo, representando esta rúbrica um peso de 13% do total do orçamento da despesa.

O Orçamento de despesa para 2022 contempla um novo capítulo: Subsídios.

Os subsídios destinam-se ao pagamento de compensações financeiras aos operadores de transportes públicos permitindo a manutenção dos serviços de transporte mínimos necessários a assegurar a mobilidade dos cidadãos, no âmbito da atividade da Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado. Esta rubrica representa 38% do total do orçamento de despesa.

*[Handwritten signatures in blue ink]*

#### C4. NOTAS FINAIS

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico é de 6.301.027 €. A receita corrente atingirá um montante de 6.291.007 € o que compara com a despesa corrente de 6.128.600 €, enquanto a receita de capital fica pelos 10.020,00€ para uma despesa de capital de 172.427 €.

Braga, 30 de novembro de 2022





## ***GRANDES OPÇÕES DO PLANO***

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022  
QUINQUÉNIO 2022 - 2026***

Plano Plurianual de Investimentos

Investimentos de Capital

Quinquénio

2022/2026

Objectivo	Código da Classificação Económica	Número do projecto/ação	Designação do Programa e Projecto / Acção	Responsável	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado (c)	Despesas					Total Previsto (g)		
						Administração			Início	Fim			2022		Anos seguintes				Total (d)=(e)+(f)	
						AC	AA	FC					Definido (e)	Não def. (f)	2023	2024	2025			2026
01.			<b>FUNÇÕES GERAIS</b>									0	112 329	112 329	0	132 702	173 302	173 902	174 502	766 737
01.01			SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA								0	0	112 329	112 329	0	132 702	173 302	173 902	174 502	766 737
01.01.01	07.01.03.	01/2022	Administração geral	*	O			2022	2026				80 000	80 000		80 100	80 200	80 300	80 400	401 000
01.01.01	07.01.04.	01/2022	Edifícios	*	O			2022	2026				500	500		500	500	500	500	2 500
01.01.01	07.01.06.	01/2022	Construções diversas	*	O			2022	2026				500	500		500	500	500	500	2 500
01.01.01	07.01.07.	01/2022	Material de transporte	*	O			2022	2026				5 000	5 000		20 700	30 800	30 900	31 000	118 400
01.01.01	07.01.07.	01/2022	Equipamento de informática	*	O			2022	2026				8 000	8 000		8 100	8 200	8 300	8 400	41 000
01.01.01	07.01.08.	01/2022	Software informático	*	O			2022	2026				6 000	6 000		8 500	8 600	8 700	8 800	40 600
01.01.01	07.01.09.	01/2022	Equipamento administrativo	*	O			2022	2026				3 500	3 500		3 300	33 400	33 500	33 600	107 300
01.01.01	07.01.10.	01/2022	Equipamento básico	*	O			2022	2026				8 529	8 529		10 900	11 000	11 100	11 200	52 729
01.01.01	07.01.11.	01/2022	Ferramentas e utensílios	*	O			2022	2026				100	100		100	100	100	100	500
01.01.01	08.05.01.01	01/2022	Investimentos incorpóreos	*	O			2022	2026				100	100		1	1	1	1	104
01.01.01	08.05.01.01	01/2022	Municípios	*	O			2022	2026				100	100		1	1	1	1	104
01.01.01	11.02.99.	01/2022	Outras	*	O			2022	2026				60 097	60 097		40 000	0	0	0	100 097
4.			<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>																	
4.3			DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																	
4.3.2		02/2019	Minho Inovação - Coordenação e Gestão																	
4.3.2	07.01.07	02/2019	Equipamento de informática	*	O			2020	2022				3 690	3 690		0	0	0	0	3 690
4.3.2	07.01.09	02/2019	Equipamento administrativo	*	O			2020	2022				2 460	2 460		0	0	0	0	2 460
4.3.3		02/2022	Plano Estratégico de Detecção e Controlo da Vespa Velutina																	
4.3.3	07.01.07	02/2022	Equipamento de informática	*	O			2022	2023				53 947	53 947		40 000	0	0	0	93 947
4.3.3	07.01.10.	02/2022	Equipamento Básico	*	O			2022	2023				21 980	21 980		10 000				31 980
4.3.3	07.01.11.	02/2022	Ferramentas e utensílios	*	O			2022	2023				29 696	29 696		30 000				59 696
4.3.3	07.01.11.	02/2022	Ferramentas e utensílios	*	O			2022	2023				2 271	2 271		0				2 271
			<b>Total Geral</b>										172 426	172 426		172 702	173 302	173 902	174 502	866 834

(\*) 1º Secretário do SEI

(Unidade: Euros)

Órgão Executivo  
Em de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

Órgão Deliberativo  
Em de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

*(Handwritten signatures and initials)*

# COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

NIPC: 508779472

Rua do Carmo, 29

4700-369 Braga

## Orçamento

Ano **2022**

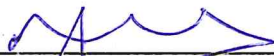
## Resumo

(Unidade: 1 Euro)

Receitas		Despesas	
Correntes	6 291 007,00	Correntes	6 128 600,00
Capital	10 020,00	Capital	172 427,00
<b>Total</b>	<b>6 301 027,00</b>	<b>Total</b>	<b>6 301 027,00</b>

### Órgão Executivo

Em de \_\_\_\_\_ de 20\_\_



### Órgão Deliberativo

Em de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

# MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Ano 2022  
(Unidade: 1 Euro)

Receitas correntes				Despesas correntes			
	Designação	Montante	%		Designação	Montante	%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	1,00	0,00%	01	Despesas com o Pessoal	941 600,00	14,94%
05	Rendimentos da Propriedade	15 000,00	0,24%	02	Aquisição de Bens e Serviços	2 774 600,00	44,03%
06	Transferências Correntes:	6 250 997,00	99,21%		<i>Aquisição de Bens</i>	22 000,00	0,35%
	<i>Orçamento de Estado</i>	2 776 636,68	44,07%		<i>Aquisição de Serviços</i>	2 752 600,00	43,68%
	<i>Comparticipação comunitária</i>	2 799 340,21	44,43%	03	Juros e Outros Encargos	700,00	0,01%
	<i>Administração local</i>	675 018,11	10,71%	04	Transferências Correntes	600,00	0,01%
	<i>Outras</i>	2,00	0,00%	05	Subsídios	2 400 000,00	38,09%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	25 006,00	0,40%	06	Outras Despesas Correntes	11 100,00	0,18%
08	Outras Receitas Correntes	3,00	0,00%				
	<b>Total das receitas correntes</b>	<b>6 291 007,00</b>	<b>99,8%</b>		<b>Total das despesas correntes</b>	<b>6 128 600,00</b>	<b>97,3%</b>

Receitas de capital				Despesas de capital			
	Designação	Montante	%		Designação	Montante	%
09	Venda de Bens de Investimento:	10 005,00	0,16%	07	Aquisição de Bens e Capital:	172 227,00	2,73%
10	Transferências de Capital:	11,00	0,00%	08	Transferências de Capital:	100,00	0,00%
13	Outras Receitas de Capital:	3,00	0,00%	11	Outras Despesas de Capital:	100,00	0,00%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos:	1,00					
	<b>Total das receitas de capital</b>	<b>10 020,00</b>	<b>0,16%</b>		<b>Total das despesas de capital</b>	<b>172 427,00</b>	<b>2,74%</b>

	<b>Total geral</b>	6 301 027,00	100%		<b>Total geral</b>	6 301 027,00	100%
--	--------------------	--------------	------	--	--------------------	--------------	------

**Órgão Executivo**

Em de \_\_\_\_\_ de 20\_\_



**Órgão Deliberativo**

Em de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

\_\_\_\_\_





# Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

(Unidade: 1 Euro)

<i>Receitas de Capital</i>						
Código	Designação	Orçamento 2022	Plano Orçamental Plurianual			
			2 023	2 024	2 025	2 026
09. . . .	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:					
09.04. . .	Outros bens de investimento:					
09.04.01. .	Sociedades e quase-sociedades não financeira					
09.04.01.01.	Equipamento de transporte	10 000,00	1,00	1,00	1,00	1,00
09.04.01.02.	Maquinaria e equipamento	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
09.04.01.03.	Outros	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
09.04.06. .	Administração Pública-Administração local-Continente					
09.04.06.01.	Equipamento de transporte	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
09.04.06.02.	Maquinaria e equipamento	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
09.04.06.03.	Outros	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
10. . . .	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:					
10.03. . .	Administração central:					
10.03.01. .	Estado					
10.03.01.99.	Outras	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
10.03.07. .	Estado-Partic. comunitária em projectos co-financiados					
10.03.07.01.	FEDER	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
10.03.07.02.	FUNDO DE COESÃO	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
10.03.08. .	Serviços e fundos autónomos	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
10.05. . .	Administração Local:					
10.05.01. .	Continente					
10.05.01.01.	Municípios					
10.05.01.01.01	Município de Amares	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
10.05.01.01.02	Município de Barcelos	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
10.05.01.01.03	Município de Braga	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
10.05.01.01.04	Município de Esposende	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
10.05.01.01.05	Município de Terras de Bouro	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
10.05.01.01.06	Município de Vila Verde	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
10.05.01.01.99	Outras	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
13. . . .	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL:					
13.01. . .	Outras:					
13.01.01. .	Indemnizações	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
13.01.02. .	Activos incorpóreos	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
13.01.99. .	Outras	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
15. . . .	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS					
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos					
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	1,00				
<b>Total das Receitas de Capital</b>		<b>10 020,00</b>	<b>20,00</b>	<b>20,00</b>	<b>20,00</b>	<b>20,00</b>
<b>Total Geral</b>		<b>6 301 027,00</b>	<b>6 296 033,00</b>	<b>6 325 272,00</b>	<b>6 354 968,00</b>	<b>6 362 702,00</b>

# Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

(Unidade: 1 Euro)

Código		Despesas Correntes	Plano Orçamental Plurianual				
Orgânica	Económica	Designação	Orçamento 2022	2 023	2 024	2 025	2 026
01.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:					
01.01.		ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL:					
01.		DESPESAS COM O PESSOAL:					
01.02.		Abonos variáveis ou eventuais:					
01.02.13.		Outros suplementos e prémios	7 100,00	7 100,00	7 100,00	7 100,00	7 100,00
02.		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:					
02.02.		Aquisição de serviços:					
02.02.11.		Representação dos serviços	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
02.02.25.		Outros serviços	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
01.02.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:					
01.		DESPESAS COM O PESSOAL:					
01.01.		Remunerações certas e permanentes:					
01.01.04.		Pessoal em regime de CTFP por tempo indeterminado					
01.01.04.01.		Pessoal em funções	665 200,00	665 700,00	666 200,00	666 700,00	667 200,00
01.01.04.04.		Recrutamento de Pessoal para novos postos de trab	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01.01.06.		Pessoal em regime de CTFP a termo resolutivo					
01.01.06.01.		Pessoal em funções	3 700,00	3 800,00	3 900,00	4 000,00	4 100,00
01.01.06.04.		Recrutamento de Pessoal para novos postos de trab	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01.01.07.		Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01.01.09.		Pessoal em qualquer outra situação	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01.01.11.		Representação	15 800,00	15 900,00	16 000,00	16 100,00	16 200,00
01.01.13.		Subsídio de refeição	25 400,00	25 500,00	25 600,00	25 700,00	25 800,00
01.01.14.		Subsídios de férias e de Natal	72 700,00	72 800,00	72 900,00	73 000,00	73 100,00
01.01.15.		Remunerações por doença e mater./patern.	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01.02.		Abonos variáveis ou eventuais:					
01.02.02.		Horas extraordinárias	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01.02.04.		Ajudas de custo	2 100,00	2 200,00	2 300,00	2 400,00	2 500,00
01.02.12.		Indemnizações por cessação de funções	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01.02.14.		Outros abonos em numerário ou espécie	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01.03.		Segurança social:					
01.03.01.		Encargos com a saúde	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01.03.02.		Outros encargos com a saúde	25 000,00	25 100,00	25 200,00	25 300,00	25 400,00
01.03.03.		Subsídio familiar a crianças e jovens	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01.03.05.		Contribuições para a segurança social	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01.03.05.02.		Segurança social do pessoal em RCTFP					
01.03.05.02.01		Caixa Geral de Aposentações	8 900,00	9 000,00	9 100,00	9 200,00	9 300,00
01.03.05.02.02		Segurança social - Regime geral	108 800,00	108 900,00	109 000,00	109 100,00	109 200,00
01.03.05.03.		Outros	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01.03.06.		Acidentes em serviço e doenças profissionais	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01.03.09.		Seguros					
01.03.09.01.		Seguros de acidentes em serviço e doenças profissio	5 100,00	5 200,00	5 300,00	5 400,00	5 500,00
01.03.09.02.		Seguros de saúde	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
02.		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:					
02.01.		Aquisição de bens:					
02.01.02.		Combustíveis e lubrificantes					
02.01.02.01.		Gasolina	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
02.01.02.02.		Gasóleo	8 000,00	8 100,00	8 200,00	8 300,00	8 400,00
02.01.04.		Limpeza e higiene	2 000,00	2 100,00	2 200,00	2 300,00	2 400,00
		<b>Transporta</b>	<b>951 700,00</b>	<b>953 300,00</b>	<b>954 900,00</b>	<b>956 500,00</b>	<b>958 100,00</b>



# Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

(Unidade: 1 Euro)

Código		Despesas Correntes					
Orgânica	Económica	Designação	Orçamento 2022	Plano Orçamental Plurianual			
				2 023	2 024	2 025	2 026
		<b>Transporte</b>	<b>951 700,00</b>	<b>953 300,00</b>	<b>954 900,00</b>	<b>956 500,00</b>	<b>958 100,00</b>
01.02.	02.01.06.	Alimentação — Géneros para confeccionar	100,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	200,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00
	02.01.08.	Material de escritório	4 000,00	4 100,00	4 200,00	4 300,00	4 400,00
	02.01.14.	Outro material — Peças	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	02.01.15.	Prémios, condecorações e ofertas	1 700,00	1 800,00	1 900,00	2 000,00	2 100,00
	02.01.17.	Ferramentas e utensílios	2 500,00	2 600,00	2 700,00	2 800,00	2 900,00
	02.01.18.	Livros e documentação técnica	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	02.01.19.	Artigos honoríficos e de decoração	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	02.01.20.	Material de educação, cultura e recreio	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	02.01.21.	Outros bens	2 000,00	2 100,00	2 200,00	2 300,00	2 400,00
02.02.		<b>Aquisição de serviços:</b>					
	02.02.01.	Encargos das instalações	6 600,00	6 700,00	6 800,00	6 900,00	7 000,00
	02.02.02.	Limpeza e higiene	2 300,00	2 400,00	2 500,00	2 600,00	2 700,00
	02.02.03.	Conservação de bens	5 500,00	5 600,00	5 700,00	5 800,00	5 900,00
	02.02.04.	Locação de edifícios	100,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	02.02.05.	Locação de material de informática	100,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	02.02.06.	Locação de material de transporte	100,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	02.02.08.	Locação de outros bens	100,00	200,00	300,00	400,00	500,00
	02.02.09.	Comunicações	2 500,00	2 600,00	2 700,00	2 800,00	2 900,00
	02.02.10.	Transportes	224 600,00	1 117 422,00	1 139 770,00	1 162 566,00	1 163 400,00
	02.02.11.	Representação dos serviços	5 000,00	5 100,00	5 200,00	5 300,00	5 400,00
	02.02.12.	Seguros	2 500,00	2 600,00	2 700,00	2 800,00	2 900,00
	02.02.13.	Deslocações e estadas	7 000,00	7 100,00	7 200,00	7 300,00	7 400,00
	02.02.14.	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	898 000,00	898 700,00	899 400,00	900 100,00	900 800,00
	02.02.15.	Formação	180 900,00	181 100,00	181 300,00	181 500,00	181 700,00
	02.02.16.	Seminários, exposições e similares	179 500,00	179 700,00	179 900,00	180 100,00	180 300,00
	02.02.17.	Publicidade	422 900,00	423 200,00	423 500,00	423 800,00	424 100,00
	02.02.18.	Vigilância e segurança	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	02.02.19.	Assistência técnica	1 000,00	1 100,00	1 200,00	1 300,00	1 400,00
	02.02.20.	Outros trabalhos especializados	811 700,00	812 300,00	812 900,00	813 500,00	814 100,00
	02.02.25.	Outros serviços	2 000,00	2 100,00	2 200,00	2 300,00	2 400,00
03.		<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS:</b>					
	03.03.	Juros de locação financeira					
	03.03.05.	Material de transporte	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	03.06.	Outros encargos financeiros					
	03.06.01.	Outros encargos financeiros	500,00	200,00	200,00	200,00	200,00
04.		<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:</b>					
	04.05.	Administração local:					
	04.05.01.	Continente					
	04.05.01.01.	Municípios	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	04.05.01.02.	Associações de Municípios	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	04.07.	Instituições sem fins lucrativos:					
	04.07.01.	Instituições sem fins lucrativos	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
05.		<b>Subsídios</b>					
	05.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras					
	05.01.03	Privadas	2 400 000,00	1 495 609,00	1 496 800,00	1 498 000,00	1 499 200,00
06.		<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES:</b>					
	06.02.	Diversas:					
	06.02.01.	Impostos e taxas	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	06.02.03.	Outras					
	06.02.03.01.	Outras restituições	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	06.02.03.02.	IVA pago	10 000,00	10 100,00	10 200,00	10 300,00	10 400,00
	06.02.03.04.	Serviços bancários	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	06.02.03.05.	Outras	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
<b>Total das Despesas Correntes</b>			<b>6 128 600,00</b>	<b>6 123 331,00</b>	<b>6 151 970,00</b>	<b>6 181 066,00</b>	<b>6 188 200,00</b>







Handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping strokes.

# ***ANEXOS***

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022***

**MAPA 1 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR MUNICÍPIO RELATIVAS A 2022**  
(Calculados com Base nos valores do OE de 2021)

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	Participação dos Municípios nos Impostos do Estado Lei OE 2021 Mapa XII	2022 0,20%	ANOS															
			2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010				
	(1)																	
C.M. de AMARES	7 477 515	7,6%	14 955,00	12 546	12 546	11 644	11 472	11 016	11 016	11 016	10 358	10 655	10 655	10 655	10 655	11 211	12 266	
C.M. de BARCELOS	32 742 264	33,2%	65 485,00	55 182	55 182	51 211	50 454	48 448	48 448	48 448	45 055	46 344	46 344	46 344	46 344	48 762	53 348	
C.M. de BRAGA	25 763 570	26,1%	51 527,00	45 861	45 861	45 801	43 673	42 825	42 825	42 825	40 299	41 455	41 455	41 455	43 618	47 720		
C.M. de ESPOSENDE	8 667 536	8,8%	17 335,00	14 570	14 570	13 771	13 567	13 028	13 028	13 028	12 070	12 416	12 416	12 416	13 063	14 292		
C.M. de TERRAS DE BOURO	7 036 440	7,1%	14 073,00	12 171	12 171	11 773	11 599	11 017	11 017	11 017	10 456	10 834	10 834	10 834	11 400	12 388		
C.M. de VILA VERDE	16 932 998	17,2%	33 866,00	28 554	28 554	26 499	26 108	25 070	25 070	25 070	23 448	24 119	24 119	24 119	25 377	27 764		
	<b>98 620 323</b>	<b>100%</b>	<b>197 241</b>	<b>168 884</b>	<b>168 884</b>	<b>160 699</b>	<b>156 873</b>	<b>151 404</b>	<b>151 404</b>	<b>141 666</b>	<b>145 823</b>	<b>145 823</b>	<b>145 823</b>	<b>145 823</b>	<b>153 431</b>	<b>167 778</b>		

(1) Somatório do FEF corrente + F5M+IRS+ Nº 3 art. 35 Lei nº 73/2014 + IVApresente no mapa XII da Proposta de OE de 2021

Variação face aos anos anteriores de:

0,00%    16,79%    16,79%    22,74%    25,73%    30,27%    30,27%    39,21%    35,26%    35,26%    28,55%    35,26%    17,56%

**MAPA 2.1 - TRANSFERÊNCIAS POR MUNICÍPIO - RELATIVAS AOS PROJECTOS PROMOVIDOS PELA CIM  
CÁVADO - PRESTAÇÕES DEFINITIVAS 2021 (PRESTAÇÃO DE JANEIRO DE 2022)**

(Unidade: 1 Euro)

	<b>VALORES DEFINITIVOS DE 2021 (ÚLTIMA PRESTAÇÃO - JANEIRO DE 2022)</b>
C.M. de AMARES	5 000,00
C.M. de BARCELOS	13 000,00
C.M. de BRAGA	27 100,00
C.M. de ESPOSENDE	6 500,00
C.M. de TERRAS DE BOURO	3 600,00
C.M. de VILA VERDE	11 000,00
	<b>66 200,00</b>

*J. de*

*TR*  
*[Signature]*  
*[Signature]*



**MAPA 2.2 - TRANSFERÊNCIAS POR MUNICÍPIO - RELATIVAS AOS PROJECTOS PROMOVIDOS PELA CIM CÁVADO - ESTIMATIVA DE PRESTAÇÕES PARA 2022**

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	PROJETOS INTERMUNICIPAIS										TOTAL
	Formação	Proj. na área de Educação e Social	Cultura para todos	Minho Inovação	Controlo das espécies exóticas invasoras	Controlo da Vespa Velutina	Cadastro Simplificado				
C.M. de AMARES	1 635,02	10 074,94	1 751,91	6 375,03	31,83	1 669,50	1 255,61	22 793,83			
C.M. de BARCELOS	3 362,37	20 718,84	3 602,75	13 110,08	65,45	3 433,28	2 582,14	46 874,90			
C.M. de BRAGA	2 885,24	17 778,75	3 091,50	11 249,70	56,16	2 946,08	2 215,72	40 223,17			
C.M. de ESPOSENDE	1 716,38	10 576,29	1 839,09	6 692,26	33,41	1 752,58	1 318,10	23 928,10			
C.M. de TERRAS DE BOURO	1 604,86	9 889,12	1 719,59	6 257,45	31,24	1 638,71	1 232,45	22 373,42			
C.M. de VILA VERDE	2 281,49	14 058,48	2 444,60	8 895,66	44,41	2 329,60	1 752,07	31 806,31			
	<b>13 485,35</b>	<b>83 096,42</b>	<b>14 449,44</b>	<b>52 580,18</b>	<b>262,50</b>	<b>13 769,75</b>	<b>10 356,09</b>	<b>187 999,73</b>			

**MAPA DE PESSOAL 2022**  
(Nos termos do artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação)

Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Postos de Trabalho										Total	Obs.	
		CTPPTI		CTPPTR		Outros		Total	Obs.					
		Ocupados	Em Tramitação	A Criar	Ocupados	Em Tramitação	A Criar							
Direção Intermédia de 2.º grau														
Direção Intermédia de 3.º grau ou inferior														
	Licenciatura em Administração Pública	3												
	Licenciatura em Comunicação Social	1												
	Licenciatura em Ciências da Comunicação		1											
	Licenciatura em Direito ou áreas afins			1										
	Licenciatura em Educação	1												
	Licenciatura em Ciências Florestais ou Engenharia Florestal		1											
	Licenciatura em Economia ou áreas afins			1										
	Licenciatura em Engenharia Geográfica ou áreas afins	1												
	Licenciatura em Engenharia Civil	3												
	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	1												
	Licenciatura em Gestão			1										
	Licenciatura em Geografia e Planeamento	2												
	Licenciatura em Relações Internacionais, Culturais e Políticas	1												
	Licenciatura em Recursos Humanos			1										
	Licenciatura em Serviço Social	1												
Assistente Técnico	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	1												
Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	2												
	<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>33</b>				

**Legenda:**

- a) Na carreira de técnico superior, para além dos postos de trabalho efetivamente ocupados acrescem lugares destinados aos cargos de dirigente quando cessarem funções enquanto tal, atendendo a que são trabalhadores do mapa de pessoal da CIM Cávado.
- b) Considera-se um posto de trabalho ocupado por trabalhador em regime de mobilidade interna a exercer funções em outra entidade.
- c) Entre os lugares a criar, dois encontram-se ocupados em regime de mobilidade interna entre órgãos.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top left of the page.

Unidade Orgânica		Perfil de Competências	Atribuições/Atividades	Pontos de Trabalho por atividade e por Cargo/Carrreira/Categoria/ Números de Pontos de Trabalho				Assistente Operacional	
				Dirigente/Coordenador Ocupados	Técnico Superior Ocupados	A. Citar	Ocupados	Assistente Técnico Ocupados	A. Citar
Divisão Administrativa e Financeira	Subunidade de Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Liderança e gestão de pessoas;</li> <li>Visão estratégica;</li> <li>Conhecimentos especializados e experiência;</li> <li>Análise da informação e sentido crítico;</li> <li>Representação e colaboração Institucional</li> </ul>	<p>Apoiar os órgãos na administração e otimização dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais; Propor e colaborar na execução de medidas tendentes ao aperfeiçoamento organizacional e à racionalização de recursos quer humanos, que materiais e financeiros; Apoiar na execução de projetos, designadamente ao nível do acompanhamento financeiro; Executar as tarefas inerentes à recepção, classificação, expediente e envio de todos os documentos das diversas áreas; Organizar e colaborar na elaboração do orçamento, opções do plano e os documentos de prestação anual de contas; Assegurar o registo contabilístico e o controlo financeiro; Apoiar administrativamente o funcionamento das unidades e órgãos da CIM Cávado; Gerir a Central de Compras da CIM Cávado, promovendo a agregação de necessidades e concluindo os respetivos processos de celebração de acordos-quadro; Organizar com eficiência e economia os processos de aquisição de bens móveis e de consumo corrente e de prestação de serviços; Assegurar o serviço de atendimento; Assegurar o serviço de limpeza; Distribuir, orientar e monitorizar a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas no regulamento interno da CIM Cávado; Dirigir a atividade das subunidades orgânicas dependentes e assegurar a correta execução das respectivas tarefas; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade e tomada de opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.</p>	1					
			<p>Desenvolver funções conselheiras, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e precedem a decisão; Executar, arcomando em um grupo, com diversos graus de complexidade, funções conducentes à definição e concretização dos objetivos/atribuições da unidade orgânica, nomeadamente: criar e manter atualizada a estrutura do plano de contas de acordo com o SNC-AP; assegurar o funcionamento do sistema de contabilidade e os documentos de suporte; elaborar e garantir a entrega dos documentos de prestação de contas individuais da CIM Cávado, nos prazos legalmente previstos; remeter ao Tribunal de Contas, nos termos da lei, as contas da CIM Cávado, bem como os documentos que careçam da respetiva apreciação; colaborar na elaboração da proposta de Orçamento e das Grandes Opções do Plano, nas alterações e revisões necessárias, bem como na elaboração do Relatório de Gestão; gerir e otimizar os recursos financeiros da CIM Cávado, designadamente através do planeamento mensal dos compromissos e dos pagamentos; controlar a execução orçamental, designadamente através de cabimento de verbais e controlo das dotações orçamentais; assegurar que todos os movimentos bancários se encontrem refletidos na contabilidade; assegurar o reporte periódico de informação para organismos do Estado e garantir o dever de informação e publicação exigidos pela legislação em vigor; promover a uniformização e normalização dos bens de consumo; verificar e validar a existência de dotação disponível no orçamento para efeitos de aquisições necessárias, após a realização de consultas/comites; efetuar o pagamento de todos os documentos de despesas; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.</p>		1	2 a)			
			<p>Assegurar o registo e lançamento contabilístico de cabimentos, aquisições e returas nos termos do SNC-AP e demais legislação em vigor; Prestar apoio na área do processamento de remunerações e pagamentos; Cumprir as tarefas atribuídas no âmbito do sistema de gestão documental; Assegurar a guarda e atualização dos registos biográficos relativos aos recursos humanos; Executar funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, na área dos tesouraria, designadamente a gestão de fundo de manuseio que implica o manuseamento ou guarda de valores, numérico, títulos ou documentos; Aceitar a gestão do arquivo documental da CIM Cávado, organizar e gerir o arquivo físico; Assegurar a gestão de economato; Assegurar o apoio administrativo no âmbito das atribuições inerentes à unidade orgânica, bem como às subunidades orgânicas dependentes; Organizar e desempenhar tarefas que lhe sejam diretamente atribuídas, dentro do respetivo âmbito de atuação.</p>						
			<p>Realizar funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; Executar tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento do serviço, podendo comportar esforços físicos; Assegurar o registo, distribuição e expedição da correspondência e demais documentos; Gerir os equipamentos sob sua guarda e assegurar a correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos; Superintender e assegurar o serviço de recepção e telefone de acordo com o horário de funcionamento do serviço; Assegurar a resolução de problemas relacionados com a manutenção da frota automóvel; Assegurar a limpeza das instalações; Prestar o apoio operacional necessário no âmbito das atribuições inerentes à unidade orgânica, bem como às subunidades orgânicas dependentes; Organizar e desempenhar tarefas que lhe sejam diretamente atribuídas, dentro do respetivo âmbito de atuação.</p>				1		
Subunidade de Contratação Pública	Subunidade de Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planeamento e organização;</li> <li>Orientação para resultados;</li> <li>Conhecimentos especializados e experiência;</li> <li>Trabalho de equipa e cooperação;</li> <li>Análise da informação e sentido crítico</li> </ul>	<p>Gerir de forma integrada o Mapa de Pessoal da CIM Cávado; Gerir os processos de contratação e mobilidade dos trabalhadores, de acordo com a legislação; Promover a elaboração de programas, métodos e critérios de seleção de pessoal, bem como a elaboração de perfis de competências e respetivas funções; Assegurar a gestão das carreiras do pessoal; Controlar o sistema de estabilidade; Elaborar, atualizar, o balanço social; Desenvolver e analisar indicadores de gestão e propor ações corretivas; Gerir programas de estágios profissionais curriculares e programas ocupacionais; Diagnosticar necessidades de formação e elaborar o plano de formação anual; Programar, desenvolver e avaliar ações de formação; Controlar os processos de acumulação de funções; Assegurar a gestão de férias, faltas e licenças; Manter atualizados os processos individuais dos trabalhadores; Assegurar o expediente relativo à avaliação do desempenho dos trabalhadores; Assegurar o cumprimento da aplicação da legislação em vigor, relativa à medicina no trabalho; Assegurar a elaboração e difusão da informação aos trabalhadores; Assegurar a prestação de informação relativa a recursos humanos através do SIAL; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade e tomada de opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.</p>					1	
			<p>Controlar e uniformizar a aquisição de bens e serviços necessários ao bom funcionamento da CIM Cávado, com respeito pela legislação aplicável, articulada, e integrada com as diferentes unidades em razão das respetivas competências, nas suas diferentes áreas; Organizar e promover a aquisição de bens e serviços, tendo em conta os objetivos e o objeto da contratação; Gerir o processo de aquisição de bens e serviços, desde a elaboração do plano de aquisição até à execução do contrato; Publicar e executar o contrato e a gestão da Central de Compras da CIM Cávado; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade e tomada de opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.</p>	1					
			<p>Assegurar o correto funcionamento dos equipamentos informáticos; Gerir e efetuar a manutenção e atualização dos recursos tecnológicos; Estabelecer os contactos necessários com o prestador de serviços desta área; Zelar pelo bom funcionamento dos programas informáticos; Apoiar o desenvolvimento de novos sistemas; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade e tomada de opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.</p>	1	1				
<b>Total</b>				1	3	4	2	1	2

Legenda:  
a) Entre os lugares a citar, um encontra-se ocupado em regime de mobilidade interna entre órgãos.







Handwritten signatures and initials in blue ink at the top of the page.

Unidade Orgânica	Perfil de Competências	Atribuições/Atividades	Postos de Trabalho por atividade e por Cargos/Cargueiros/Categorias/ Números de Postos de Trabalho					
			Dirigente/Coordenador Ocupados	Técnico Superior Ocupados	Assistente Técnico Ocupados	Assistente Operacional Ocupados	A Citar	A Citar
Unidade de Mobilidade e Transportes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Liderança e gestão de pessoas;</li> <li>- Visão estratégica;</li> <li>- Conhecimentos especializados e experiência;</li> <li>- Análise da informação e sentido crítico;</li> <li>- Representação e colaboração institucional</li> </ul>	<p>Assegurar a organização, planejamento, desenvolvimento e articulação das redes e linhas do serviço público de transporte de passageiros, bem como dos equipamentos e infraestruturas a ele dedicados; Explorar através de meios próprios e ou de atribuição a operadores de serviço público, por meio da celebração de contratos de serviço público ou mera autorização, do serviço público de transporte de passageiros; Determinar as obrigações de serviço público; Assegurar o investimento nas redes, equipamentos e infraestruturas dedicados ao serviço público de transporte de passageiros, sem prejuízo do investimento a realizar pelos operadores de serviço público; Assegurar o financiamento do serviço público de transporte de passageiros, bem como das redes, equipamentos e infraestruturas a este dedicado, e financiamento das obrigações de serviço público e das compensações pela disponibilização de tarifas sociais beneficiadas determinadas pela autoridade de transportes; Preparar os instrumentos com a determinação e aprovação dos regimes tarifários a vigorar no âmbito do serviço público de transporte de passageiros; Assegurar o recebimento de contrapartidas pelo direito de exploração de serviço público de transportes na área passageiros; Fiscalizar e monitorar a exploração de serviço público de transporte de passageiros; Promover a adoção de instrumentos de planejamento de transportes na área geográfica de intervenção da CIM Cávado; Distribuir, orientar e monitorar a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas no Regulamento Interno da CIM Cávado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade e tomada de opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.</p>	1					
			2	1 a)				
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciativa e autonomia;</li> <li>- Orientação para resultados;</li> <li>- Planejamento e organização;</li> <li>- Responsabilidade e compromisso com o serviço;</li> <li>- Trabalho de equipa e cooperação</li> </ul>	<p>Desenvolver funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, com diversos graus de complexidade, pareceres e projetos conducentes à definição e concretização dos objetivos/atribuições da unidade orgânica, nomeadamente: gerir as redes e linhas intermunicipais do serviço público de transporte de passageiros, bem como dos equipamentos e infraestruturas a ele dedicados; fiscalizar e monitorar a exploração do serviço público de transporte de passageiros; verificar e acompanhar a exploração através de meios próprios e/ou da atribuição a operadores de serviço público, por meio da celebração de contratos de serviço público ou mera autorização do serviço público de transporte de passageiros; preparar e realizar inquéritos à mobilidade no âmbito da área geográfica de intervenção da CIM Cávado; divulgar o serviço público de transporte de passageiros; realizar eventos na área da mobilidade e transportes; exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnico, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.</p>	1	2				
		Total	1	2	1			

Legenda:

a) Trabalhador a tempo parcial.




Unidade Orgânica	Perfil de Competências	Atribuições/Atividades	Postos de Trabalho por atividade e por Cargos/Carreiras/Categorias/ Números de Postos de Trabalho						
			Dirigente/Coordenador Ocupados	A Citar Ocupados	Técnico Superior Ocupados	A Citar Ocupados	Assistente Técnico Ocupados	A Citar Ocupados	Assistente Operacional Ocupados
Unidade de Planejamento Territorial	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Liderança e gestão de pessoas;</li> <li>- Visão estratégica;</li> <li>- Conhecimentos especializados e experiência;</li> <li>- Análise da informação e sentido crítico;</li> <li>- Representação e colaboração institucional</li> </ul>	<p>Realizar planos, programas, estudos e avaliações de carências nos domínios de intervenção da CIM Cavado; Apoiar os órgãos da CIM Cavado no acompanhamento e na avaliação de planos, programas, projetos e ações de entidades terceiras com impacto na NUT III Cavado; Assegurar a gestão, o acompanhamento, a análise técnica e a emissão de pareceres no âmbito de competências delegadas pelos respetivos municípios ou transferidas pela administração central; Elaborar, executar e controlar os projetos e as ações nos domínios de intervenção da CIM Cavado; Promover e apoiar a aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos; Elaborar as cláusulas técnicas e apoiar na elaboração das cláusulas jurídicas dos cadernos de encargos relativos aos procedimentos de aquisição de bens e de serviços; Participar em projetos promovidos por outras entidades, parcerias, e outras formas de colaboração em iniciativas nos domínios de intervenção da CIM Cavado; Apoiar tecnicamente os órgãos da CIM Cavado e os municípios na gestão das participações em empresas, associações ou outras; Assegurar a recolha, compilação, organização, tratamento e envio aos municípios de informação técnica e jurídica com interesse para a atividade destes; Articular a atividade do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal; Preparar e realizar projetos e ações de promoção do Sistema de Informação Geográfica da CIM Cavado; Assegurar o apoio transversal à todas as áreas da CIM Cavado no que respeita à informação geográfica e tecnológica inerentes; Promover a qualificação dos técnicos municipais e público em geral; Distribuir, orientar e monitorizar a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas no Regulamento interno da CIM Cavado; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade e tomada de opções de índole técnica, enquadradas por diretivos ou orientações superiores.</p>	1						
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciativa e autonomia;</li> <li>- Orientação para resultados;</li> <li>- Planeamento e organização;</li> <li>- Responsabilidades e compromisso com o serviço;</li> <li>- Trabalho de equipa e cooperação</li> </ul>	<p>Desenvolver funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, com diversos graus de complexidade, pareceres e projetos comunitários, a definição e concretização dos objetivos/atribuições da unidade orgânica, nomeadamente: colaborar na implementação de projetos que promovam a melhoria dos processos de trabalho a nível intermunicipal; designadamente nas áreas de ambiente, turismo e cultural, ordenamento do território e proteção civil; organizar processos relativos a cada projeto de acordo com as normas e regulamentos estabelecidos, com as adaptações e especificidades próprias; planejar, coordenar e executar a execução de projetos, com a administração central e de projetos participados pela CIM Cavado e em que a CIM Cavado seja parceira; promover a articulação dos serviços, no território, das políticas de desenvolvimento regional implementadas pela CIM Cavado; promover a execução de projetos de ambiente, recursos naturais e culturais comunitários, bem como disponibilização de serviços online; conservação da natureza e recursos naturais; preparar programas de formação e sensibilização, na área de ambiente, recursos naturais e culturais comunitários, bem como disponibilização de serviços online; produção de informação geográfica na vertente de gestão de informação, de apoio jurídico comunitário no mercado interno e externo e colaborar com os organismos do setor do turismo; florestal, índico e proteção civil; apoiar a implementação dos Planos de Defesa da Floresta Contra Incêndios e Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios; identificar e planejar técnicas e procedimentos interligados comunitários no âmbito florestal e de proteção civil à escala intermunicipal de unidades de planeamento e gestão; elaborar e gerir atividades e a nível municipal e comunitários para projetos e iniciativas da CIM Cavado e das autarquias suas associadas; organizar e participar na organização de seminários, colóquios e outras reuniões de interesse para a CIM Cavado e para os municípios associados; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivos ou orientações superiores.</p>			6 a), b)	1 c)			
			1		6	1			
		Total	1		6	1			

Legenda:

a) Dois trabalhadores a tempo parcial.

b) Considera-se um posto de trabalho ocupado por trabalhador em regime de mobilidade interna a exercer funções em outra entidade.

c) Trabalhador a tempo parcial.

Unidade Orgânica	Perfil de Competências	Postos de Trabalho por atividade e por Cargos/Carreiras/Categorias/ Números de Postos de Trabalho											
		Atribuições/Atividades											
		Dirigente/Coordenador Ocupados		Técnico Superior Ocupados		Assistente Técnico Ocupados		Assistente Operacional Ocupados		A Clcar Ocupados		A Clcar Ocupados	
Unidade de Políticas Sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Liderança e gestão de pessoas;</li> <li>- Visão estratégica;</li> <li>- Conhecimentos especializados e experiência;</li> <li>- Análise da informação e sentido crítico;</li> <li>- Representação e colaboração institucional</li> </ul>	<p>Elaborar, coordenar e executar os diagnósticos, planos, programas, medidas e projetos nas áreas de intervenção de educação, formação e qualificação, emprego e inclusão social, assim como assegurar os contactos institucionais com entidades externas; Coordenar, apoiar e acompanhar a execução, monitorização e avaliação das estratégias de desenvolvimento territorial do CIM Cávado nas áreas de intervenção; Coordenar os processos de planeamento, execução e avaliação dos Diagnósticos e Planos de Educação, Emprego, Formação e de Inclusão Social Inter Municipais e respetivos grupos de trabalho técnicos; Assegurar a gestão, análise técnica e emissão de pareceres no âmbito de competências delegadas pelos respetivos municípios ou transferidas pela administração central, nas áreas de intervenção; Promover e acompanhar redas intermunicipais de trabalho, partilha de informação e reforço das capacidades e competências técnicas, nas áreas de intervenção; Assegurar o acompanhamento e promover a articulação das redes sociais municipais, conselhos municipais de educação e outros órgãos competentes nas áreas de intervenção, com as estratégias de desenvolvimento territorial do CIM Cávado; Coordenar e participar na programação e execução de atividades nas áreas de intervenção de educação, formação e qualificação, emprego e inclusão social no CIM Cávado e nas autarquias associadas; Procurar fontes de financiamento nacionais e comunitárias para projetos e iniciativas nas áreas de intervenção de educação, formação e qualificação, emprego e inclusão social na CIM Cávado e nas autarquias associadas; Apoiar a gestão e planeamento integrado da rede de equipamentos educativos, transporte escolar e de apoio social, por via da elaboração da Carta Social e Educativa intermunicipal, articulando com as prioridades definidas a nível nacional e regional; Promover a articulação do CIM Cávado com os serviços do setor público e privado e cooperativo no âmbito da execução dos projetos nas áreas de intervenção de educação, formação e inclusão social; Organizar e participar em reuniões de Conselhos de Vereadores dos Municípios do Cávado com o Pelturo de Educação, Formação e Inclusão Social; Coordenar os processos de planeamento, execução e avaliação do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ) e concertação da Rede de Oferta Formativa do Cávado, em estreita articulação com as entidades com competência nos domínios da educação e formação profissional; Assegurar a sub-coordenação da Rede Intermunicipal das Bibliotecas de Leitura Pública, apoiando e acompanhando o Grupo de Trabalho Intermunicipal da Biblioteca de Leitura Pública do Cávado; Assegurar a representação do CIM Cávado na Plataforma Supraconcilial do Cávado, em matéria de organização de recursos e planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível intermunicipal; Preparar contratos e protocolos que formalizam as condições de cooperação técnica ou financeira com outras entidades; Distribuir, orientar e monitorizar a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas no Regulamento Interno da CIM Cávado; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade e tomada de opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.</p>	1										
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciativa e autonomia;</li> <li>- Orientação para resultados;</li> <li>- Planeamento e organização;</li> <li>- Responsabilidade e compromisso com o serviço;</li> <li>- Trabalho de equipa e cooperação</li> </ul>	Desenvolver funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, com diversos graus de complexidade, pareceres e projetos conducentes à definição e concretização dos objetivos/atribuições da unidade orgânica, nomeadamente, apoio técnico na elaboração e execução de diagnósticos, planos, programas, medidas e projetos nas áreas de intervenção de educação, formação e qualificação, emprego e inclusão social, assim como assegurar os contactos institucionais com entidades externas; Apoio e acompanhamento da execução, monitorização e avaliação das estratégias de desenvolvimento territorial do CIM Cávado nas áreas de intervenção da unidade orgânica; Acompanhamento dos processos de planeamento, execução e avaliação dos Diagnósticos e Planos de Educação, Emprego, Formação e de Inclusão Social Intermunicipais e respetivos grupos de trabalho técnicos; Acompanhamento das redes intermunicipais de trabalho, partilha de informação e reforço das capacidades e competências técnicas, nas áreas de intervenção da unidade orgânica; Acompanhamento e divulgação da articulação de atividades e projetos municipais, conselhos municipais de educação e outros órgãos competentes nas áreas de intervenção, com as estratégias de desenvolvimento territorial do CIM Cávado; Participação na programação e execução de atividades e projetos nas áreas de intervenção de educação, formação e qualificação, emprego e inclusão social no CIM Cávado e nas autarquias associadas; Procura de fontes de financiamento nacionais e comunitárias para projetos e iniciativas nas áreas de intervenção de educação, formação e qualificação, emprego e inclusão social na CIM Cávado e nas autarquias associadas; Promover a articulação do CIM Cávado com os serviços do setor público e privado e cooperativo no âmbito da execução dos projetos nas áreas de intervenção de educação, formação e inclusão social; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.					4 a)						
			1									4	Total

Legenda:  
 a) Dois trabalhadores a tempo parcial.





at  
7  
re  
A

## As Grandes Opções do Plano e Orçamento

### ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como os restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de 78 páginas, foram aprovados na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a 02 de dezembro de 2021

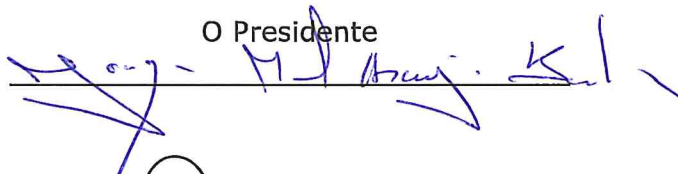
O Presidente do Conselho Intermunicipal

  
\_\_\_\_\_  
(Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

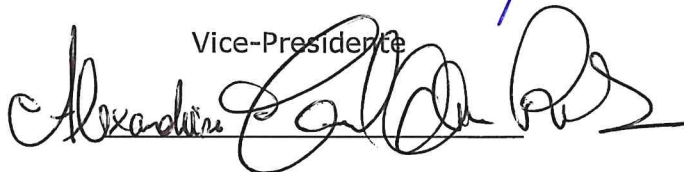
### APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de 78 páginas, foram aprovados na reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a 10 de março de 2022, tendo as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assinam.

O Presidente

  
\_\_\_\_\_

Vice-Presidente

  
\_\_\_\_\_

O Secretário

  
\_\_\_\_\_